

HOJE

FOZ

**VETERINÁRIA
CASTROU 3
TARADOS
QUE A
VIOLENTARAM**
Página 20

N.º 26 - Foz do Iguaçu, de 8 a 14 de março de 1.979 - Cr\$ 5,00

OBRIGOU A NAMORADA A FAZER ABORTO

(E ENTERROU O FILHO DEBAIXO DA ESCADA)



O feto, já em decomposição, vítima da animalidade de uma família

Embaixo da escada, o "túmulo" da criança inocente

Ranulfo Ruiz Dias, violentador, co-autor do crime e responsável pelo enterro do feto.

Mariana Velasquez e Patricio Ruiz Dias, co-autores do ato de barbarismo

Iracema Carnoski trabalhava em uma casa na Vila Itaipu e estudava no Colégio Bartolomeu Mitre, quando passou a namorar um rapaz que sempre aparecia pelas imediações. O namoro começou em agosto do ano passado. Pouco tempo depois ela ficou grávida e foi morar na casa do rapaz, filho de uma família Paraguaia residente na Vila Iolanda.

Todas as vezes que a moça falava em casamento, a sogra dava contra, dizendo ser muito cedo.

O tempo se passava, e a moça cada vez mais "gorda" da gravidez. Um dia saíram de carro para um passeio à Assunção, no Paraguai, e em quase todos os lugares a sogra mandava parar o carro e apanhava plantas, que dizia servirem para fazer remédios para todos os males. Acontece que a velha paraguaia estava tramando fazer uma "xaropada", com a finalidade de fazer com que a nora abortasse, o que veio a conseguir posteriormente, conforme relato da própria moça envolvida (cujo nome é Iracema Carnoski), em depoimento à imprensa, Promotor de Justiça e Delegado de Polícia.

TRAMA

"Acredito - conta Iracema - que eu tenha tomado aquele remédio misturado na comida, ou mesmo nos líquidos que eu ingeria, pois numa sexta-feira, se não me engano dia 23 do mês passado, comecei a sentir fortes cólicas na barriga mas pensei que fosse proveniente de esforço físico. Também senti uma dor de cabeça muito grande, mas tomei uns comprimidos e melhorei. De tarde comecei a me sentir cada vez pior e pedi que me levassem ao médico mas não fui atendida. A noite a velha me deu um outro chá quente e eu ainda sentia que meu neném se mexia, mas a partir daquele momento ele não se movimentou mais."

CRIMINOSO

"Horas mais tarde, de noite - prossegue Iracema, comecei a sentir que se formava uma bola dura na minha barriga. Quando tive vontade de ir no banheiro, a velha me deu mais um chá quente. Quando insisti que me levassem ao hospital, responderam que iriam me levar na casa de uma parteira na Vila Paraguaia. Respondi que

tinha medo, mas eles garantiram que ela trabalhava muito bem, certamente porque eles já tinham tido outras experiências idênticas com a tal mulher. Me colocaram dentro do carro, mas antes de chegar na parteira o neném já tinha caído e cheguei lá, foi só mesmo prá tirar ele. Fiquei lá sábado e domingo até o meio dia, quando vim embora prá casa deles, aqui na Vila Iolanda. A parteira falou comigo que o que matou meu neném foi o remédio que a velha me deu."

EMBAIXO DA ESCADA

"Quando voltei prá casa - Iracema continua sua história, o Ranulfo não me ligava mais. Um dia o chamei para uma explicação e ele me disse que agora que eu tinha perdido o neném ele não me queria mais. Respondi que eu não tinha culpa e ele falou que eu tinha tomado remédio para abortar há dois meses atrás, acrescentando que tinha levado o neném no Hospital prá fazer análise com o Dr. Curi, depois disse que o nome do médico não me interessava saber e que eu esquecesse. Perguntei-lhe pelo papel da análise, mas não obtive resposta. Na quarta-feira seguinte fui na Vila Itaipu, onde minha irmã estava trabalhando e regresssei de tarde com ela. Quando chegamos, o pai de Ranulfo, Patricio Ruiz Dias, me disse que eu tinha que ir embora dali, antes que o Ranulfo chegasse. Respondi que não sairia sem a presença dele.

Então chamaram o Ranulfo, ocasião em que eu lhe disse que ele teria que me dar algum dinheiro para que eu pudesse, pelo menos, comprar algum remédio e então ele me jogou 500 cruzeiros, com raiva. Falei que a coisa não ia ficar assim, que eu iria na Justiça e o velho disse que eu podia tocar prá frente, porque ele tem muito dinheiro prá gastar. Eu não tenho nada, nem dinheiro prá comprar remédios, mas tenho fé em Deus. Pedi pra eles me mostrem onde estava meu neném e então o senhor Patricio respondeu: 'O veneno está enterrado aí debaixo da escada'."

MALHAS DA LEI

A reportagem acompanhou Iracema Carnoski à presença do Promotor Público Helio Ayrton Lewin que, após ouvir a narrativa da moça, encaminhou expediente

ao Delegado de Polícia solicitando providências urgentes, bem como abertura de inquérito criminal.

O referido expediente, entregue nas mãos do Delegado Adjunto, Eduardo Teixeira, movimentou o Superintendente da 6a. SDP Nico e os Agentes Leocádio e Djalma Preto, os quais foram na Vila Paraguaia e efetuaram a detenção da parteira Eleutéria Santa Cruz, residente na Rua 2, s/n. Deixando-a na Delegacia sempre com a presença da vítima, os Agentes se deslocaram para a Vila Iolanda, onde foram detidos Patricio Ruiz Dias e sua esposa Mariana Velasquez, ambos paraguaios, os quais foram levados para a Delegacia Policial.

ACHADO MACABRO

Usando uma enxada encontrada no local, na presença do Superintendente Nico e de Iracema, foi desenterrado o feto ali sepultado pelo desnatado pai Ranulfo Ruiz Dias.

Foram momentos de indescritível repulsa pelo criminoso procedimento desta família que assim agiram com requintes de extrema perversidade e barbarismo.

O feto, envolto em panos e papéis, já estava em adiantado estado de decomposição, mas estavam perfeitamente delineados os ossos dos braços e pernas.

ESCONDEU-SE

Após o encontro do feto, os Agentes dirigiram-se para a pequena casa de comércio onde se encontravam Ranulfo Ruiz Dias e seu irmão. Ao pressentir a aproximação dos policiais, Ranulfo saiu correndo e se homiziou em uma das peças da casa, de onde foi retirado e detido pelo Superintendente Nico.

Mostrando de quanto pode a incivilidade, completamente despreparado para o convívio social, revelando-se altamente periculoso, Ranulfo Ruiz Dias, apesar de sua condição de criminoso, naquele momento, perante a lei, mostrou-se agressivo e atrevido com o policial que o custodiava no Cartório Criminal, onde seria posteriormente ouvido, o que fez aumentar a antipatia que o mesmo inspirou aos Agentes.

O feto, como manda a lei, foi entregue no Instituto Médico Legal para as providências cabíveis no caso.

FÁVERO É O PRESIDENTE DA CÂMARA

A nova mesa diretiva da Câmara de vereadores de Foz está assim composta: presidente: Agnelo Fávero Haus; vice-presidente: Francisco Foltrani Freire; 1o. secretário, Dobradino Gustavo da Silva; e 2o. secretário, Alberto Koelel. A eleição foi na tarde de ontem e, ao contrário do que se esperava transcorreu no mais absoluto clima de tranquilidade. A chapa vencedora, apresentada pelo próprio Fávero, obteve 6 votos.

Hoje, Agnelo Fávero Haus presidirá a primeira reunião, quando serão eleitas as Comissões.

PARTE UM PIONEIRO



Faleceu em Cascavel, no último dia 2, aos 78 anos de idade, o pioneiro Tarquinio Joslin Santos, que foi o primeiro farmacêutico em Cascavel e candidato a Prefeito na primeira eleição após a emancipação política daquele município. O extinto deixa três filhos: Ozires Santos (que atualmente reside aqui em Foz, onde já foi prefeito), Iolanda e Elza Santos.

À família enlutada transmitimos em nome da equipe do HOJE as mais sinceras condolências.

"O ADVOGADO DO DIABO" VAI EMBORA DE FOZ

Páginas 12, 13 e 14

PRESERVAR A NATUREZA, UMA OBRIGAÇÃO DE TODOS

Muito se falou, muito se disse em favor da Natureza e da preservação de nossas reservas naturais, mas a verdade é que até aqui muito pouco se fez de concreto para se preservar a vida neste planeta.

A situação é tão grave, em termos ecológicos, que apenas com um "breque" de 500 anos no uso da terra (para falar só do solo) sem aplicação de produtos químicos e outras drogas, sua capacidade produtiva voltaria a normalidade mas, como a exploração irracional desta capacidade é acelerada a cada ano, então resta-nos a certeza de que já é quase tarde demais para pensar em salvar a vida...

Quase, porque se não podemos "apagar" todos os crimes cometidos contra a Natureza, pelo menos podemos evitar que a devastação seja ainda maior, e quem sabe os filhos de nossos bisnetos ou descendentes mais afastados possam desfrutar de ar mais puro, de solo mais fértil, de água menos contaminada e, conseqüentemente, de alimentos menos tóxicos.

O interessante nisto tudo é notar que, por mais que se fale, por mais que se grite, não se encontra eco, principalmente junto aos grandes proprietários. A região Oeste, que aos poucos vai se transformando em latifúndios, é seguramente uma das mais prejudicadas em nosso Estado, porque aqui a agricultura é a principal fonte de sobrevivência, e conseqüentemente onde o solo recebe a maior carga de produtos químicos antes, as florestas são devastadas, para dar lugar as plantações, que por decorrência vão dar aos rios, contaminando a água e matando os peixes. Há quanto tempo os naturalistas vem gritando contra os crimes que se cometem contra a Natureza? E o que conseguiram até agora, a não ser ocupar espaço nos noticiários? Seria demais esperar que gananciosos "empresários agrícolas" dessem crédito a simples palavras e advertências, mas, quando a Natureza se transforma em fera acuada e vingativa e começa a devolver em intempéries - frio, calor, chuvas prolongadas, estiagem e outros fenômenos, inteiramente "fora de época", devastando lavouras, secando rios ou provocando enchentes, tudo isto redundando em prejuízos para estes próprios "empresários agrícolas", aí então é inadmissível que a destruição da Natureza tenha continuidade, pois carece de lógica aquele que luta contra seus próprios interesses, como se fora um escorpião que luta contra seu próprio veneno.

Em suma, o tema merece amplas considerações, o que faz com que nos limitemos a mais uma advertência: ainda é tempo de, senão redimir a Natureza, pelo menos evitar sua total destruição e impedir que a ecologia se transforme numa "máquina louca" e desregulada.

A Campanha da Fraternidade/79 pede que se "PRESEERVE O QUE É DE TODOS". Enquanto é tempo:

HOJE

Propriedade da: Editora Independente Ltda. CGC-MF 77.394.153/0001-95. ● Redação: Avenida Brasil, 665 - Fone: 72-1543 - Foz do Iguaçu ● Oficinas: Av. Foz do Iguaçu, 141 - Fone: 23-6464 - Cx. Postal 892 - Cascavel. ● Diretor Responsável: F. I. Sefrin Fo. ● Gerente: Rosalvo Tavares da Silva. ● Diretor Comercial: Rozelmo T. Silva ● Editor: J. Adelino de Souza.

REPRESENTANTES:
● Em Curitiba: G. Cadamuro, Rua Zaccarias, 80 - fone: 23-...
● Em Toledo: Barros da Silva - fone: 52-3054. ● Em Mar. C. Rondon: Rua 7 de Setembro, 699 - fone: 54-1527 ● Em Medianeira: Av. Brasília, 1623.

Anuncie

O BEL. ATALIBA AYRES DE AGUIRRA, Oficial do Registro de Imóveis - da Comarca de Foz do Iguaçu, Estado do Paraná.

FAZ SABER, que achando-se os Srs. LUIZA HELENA MATTOS FERREIRA (Lote 21, quadra 02; Lote 10, quadra 02; Lote 22 quadra 02; Lote 11, quadra 02); ESTANISLAU PINHEIRO (Lote 07, quadra 84); JOÃO EDSON PIGATO (Lote 11, quadra 80); IVAN ALOISIO REIS (Lote 13, quadra 35); RENATO PACHE (quadra 77) e NELSON ZANINI (Lote 07, quadra 38), todos residentes em lugares ignorados, incursos nas penas do Artigo 14 e §§ do Decreto no. 3.079, de 15 de setembro de 1.938, atendendo ao que foi referido pelos Srs. YOSSEF DARKOUBI, NADY A. DARKOUBI e MOHAMED HASSAN JEBAL, proprietários do loteamento denominado "CAMPOS DO IGUAÇU", situado nesta cidade, é o presente para intimá-los (ou a seus herdeiros), a comparecerem em Cartório, dentro do prazo legal, afim de satisfazerem o pagamento das prestações atrasadas relativas a compra de lotes, sob as penas da lei.

E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente. Dado nesta Cidade de Foz do Iguaçu, Estado do Paraná, aos 12 (doze) dias do mês de fevereiro de 1979 (hum mil, novecentos e setenta e nove). Eu, Ataliba Ayres de Aguirra, Oficial do Registro, fiz datilografar, conferi, subscrevi e assino.

- BEL. ATALIBA AYRES DE AGUIRRA - OFICIAL DO REGISTRO -



Qual é a do leitor

DOR-DE-BARRIGA

Que dor-de-barriga que deu em vocês que estão mudando o perfil jornalístico do HOJE/Foz? Uma primeira página sem mulher nua, trafegando em diagramação sobria de jornal sério, que está acontecendo?

No interior do jornal um envolvimento sereno das críticas e dos fatos, qual é essa, bicharada? Reportagens de profundidade, variadas entremeadas com as pitadas de sal do fabuloso Cauby, quando resolve dar como a do "Caso de Polícia". Será que vocês vão passar a ser "gente fina"? Ou foi efeito do Carnaval? Isto não pode ser, pois no Editorial vocês afirmaram que "Na verdade as coisas não se passam deste modo (carnavalesco) e é preciso encarar a situação com absoluto realismo" e outras bacanices de bacharel. Parabéns, ó xente!

José Mello - Foz do Iguaçu. Não é efeito do carnaval e tão pouco passamos a ser "gente fina". O negócio foi mesmo dor-de-barriga que deu no pessoal todo, após tomar soda cáustica mais ácido acético, misturado com ácido sulfúrico. Teve negro que escreveu sentado no vaso. Foi aquele Deus nos acuda. E que mandaram um litro cheio de um líquido de cor preciosa

pensamos que era uísque e, pimba, era uma mistura terrível.....
QUE PENA

Quando li aquela manchete na edição passada "Botaram Fogo no Jornal" fiquei muito satisfeito pois pensei que tivessem metido fogo nesta droga que é o HOJE/Foz. Mais abaixo, aquela decepção quando vi que o fogo foi no "Frenteira do Iguaçu" que era meu jornal preferido, porque sempre trazia em suas páginas uma fotonovela de gatos. Vou torcer para que o próximo jornal a "pegar fogo" seja o de vocês. A.L.M. - Foz do Iguaçu - PR.

Por que que você não gosta do nosso jornal A.L.M.? Será que é porque ele fala a verdade? Quanto a fotonovela de gatos acreditamos que você goste muito mesmo porque pertence aquela raça. Agora, "pegar fogo" aqui é um tanto difícil uma vez que a vigilância foi triplicada.

APELAÇÃO

"Atacado de Raiva matou a própria mãe". Era uma das manchetes que publicaram na última edição, com indicação de que a matéria estava na página. 20. Fui direto àquela página e após ler a notícia tive vontade de ir até a redação deste pasquim e chamar todo mundo de f.d.p. e outros nomes parecidos mas contive minha ira ao terminar de ler a seção "Top Top" que, por sinal, estava excelente. Eu gosto muito do jornalzinho de vocês, mas vê se não me fazem mais uma mancada destas porque eu comprei aquele número por causa daquela manchete. Irineu S. de Oliveira - Rua - Foz do Iguaçu - PR.

Pô, Irineu. Você deve ser um tremendo sádico. Já não chegam os crimes que estão acontecendo por aí e você ainda quer que uma pessoa matasse a própria mãe? Se comprou o jornal apenas para ler aquela matéria, bem feito, "procê" e obrigado pelo cinão. Se você quiser vir aqui no jornal chamar a gente de f.d.p. e outras "coisitas más" não perca tempo porque somos juizes de futebol: levam uma mãe para o campo e a outra deixam em casa. Escreva sempre viu?

Comercial Rafagnin Ltda. JARDIM AMÉRICA

No RAFAGNIN, além de bons preços, suas compras serão entregues a domicílio, sem perda de tempo.

VISITE-NOS E COMPROVE

Rua das Missões, 1803 - Jardim América - Fone: 72-2124



FIQUE
LIGADO
NA CULTURA

ANF - DE BRILHANTE
Vende-se

Um anel de brilhante com 50 pontos, 1/2 quilates, champahe. Informações com Cauby Silva pelo fone 72-1543.



Um pouquinho do Brasil no Paraguai Churrascaria SACY

- * Um gostoso feijão brasileiro
- * Espeto corrido com uma vasta variedade de carnes
- * Bebidas nacionais e estrangeiras

PORTO STROESSNER PARAGUAI

Opinião



"Pr'o Leite das crianças"

O dado estatístico mais estonteante é o seguinte: Apenas 10 por cento da humanidade é detentora de 85 por cento da riqueza existente no mundo; o restante 15 por cento da riqueza fica repartido entre 90 por cento dos seres humanos. Em termos globais é aproximadamente isso que ocorre. Se observarmos cada país, essas porcentagens oscilam muito, para pior e para melhor de acordo com o maior ou menor grau de justiça na distribuição dos bens que a natureza nos oferece e dos frutos do trabalho. É assim porque a "renda per capita" não existe senão no papel, pois na realidade o que é de todos é usufruído por uma minoria gananciosa, fanática e prepotente.

Quando a humanidade saiu do estágio do socialismo primitivo, da sociedade tribal, e começou a produzir mais do que o necessário para a sobrevivência do grupo, começou também a concentração dos excedentes de produção nas mãos dos grupos ou chefes de grupos, os quais iniciaram a comercialização desses excedentes com a consequente auferição de lucros. Começou então o processo de formação de classes sociais, de desnivelamento, defasagem e desigualdade. O egoísmo facilmente levou à concorrência brutal entre forças desiguais. O comércio passou a não visar o suprimento dos bens necessários à vida dos diversos grupos, mas adquiriu um fim espúrio: produzir lucros para a minoria que conseguiu situar-se num plano acima dos demais. O interrelacionamento entre esses setores dos diversos grupos gerou o poder e as leis de barganha o que fez surgir o poder político. Quando o poder político se deu em conta de que não era forte o bastante, ele criou o poder militar. A impotência do poder político para defender privilégios à luz de meros pressupostos de convivência pacífica entre dominadores e dominados, originou a força militar. Aos poucos tudo o mais foi posto a serviço do poder econômico, como a arte, cultura, a religião, etc. Depois que esse quadro se estruturou, tratava-se de mantê-lo sempre mais forte e inextinguível. As elites conseguiram perpetuar a idéia de que a forma natural da estruturação social era essa mesma, com um organograma desenhando uma pirâmide dentro da qual caberiam perfeita e harmonicamente discriminadas três classes: a alta (com menos gente possível), a média (com um pouco mais de gente) e a baixa (com uma multidão). Para ironia, essa organização satânica teria até as bênçãos de Deus.

O fato lamentável é que conseguiram perpetuar o modelo aprofundando sempre mais o caráter desigualitário da (des)ordem social. E por aí chegou-se ao estágio alarmante do terrível e ameaçador fosso que separa os homens. É ameaçador porque a riqueza é muita ou pelo menos é tal, a pobreza é maior ainda. Realmente não existe carência de recursos. Com o que a natureza oferece e com o que o homem produz daria perfeitamente para todos. A pobreza, a miséria existe não porque não haja bens que existem são aproveitados e desperdiçados por uma minoria apenas.

Então dissemos que tal realidade é uma ameaça. É uma terrível ameaça para a humanidade. O ex-presidente dos EUA, J. Kennedy, em seu discurso de posse, disse que "se não salvamos os muitos que são pobres, não salvaremos nem os poucos que são ricos". Uma grande verdade, mas nem ele, nem seus comparsas se dispõem a fazer as mudanças necessárias para livrar os homens da ameaça. A se aprofundar mais ainda o fosso, tere-

mos certamente uma ruptura de consequências imprevisíveis, mas certamente trágicas. Queremos dizer, sim, poderá ser o apocalipse, o fim para todos na face da terra. Se escaparem os animais e vegetais da destruição podemos falar em "final feliz". Pessimismo? Péssima é a realidade, péssima também é a impressão que ela nos causa.

Mas os homens das elites vez por outra se dão conta das situações degradantes e insustentáveis. Nessa hora eles se dispõem a certas aberturas porque o clamor é demais. Antes que o caldeirão arrebente, abrem um pouco a válvula descongestionante, longe, porém de desativar completamente o tambor de pressão. Buscam paliativos para minorar temporariamente o perigo que os ameaça. Procuram, de fato, resolver o seu problema, não o problema dos deserdados. Jogam um pedaço de pão para quem está dentro da fossa, mas não jogam uma corda para tirar de lá quem lá está. A generosidade não é senão aparente. No fundo, tudo não passa de refinado egoísmo. Dão-se as mínimas condições aos sem condição para garantir e tornar suportável a continuidade da situação.

E aqui chegamos ao nó do tema. É o seguinte: Estamos assistindo à constituição de uma sociedade assistencialista, paternalista, socorrista, esmoleira. O mundo assiste a uma verdadeira avalanche de campanhas beneficentes. É um pedaço de pão aqui pro coitadinho que trabalha, mas não ganha o suficiente para comer; é uma roupa pro infeliz que nada sobrou do pouco que lhe deram; é um remédio ecolá para as vítimas de intempéries ou calamidades; ou é um caderninho aí pro filho do favelado ir à escola; e ano internacional da criança em mil novecentos e tanto, ano da mulher em mil novecentos e não sei o que, campanha do agasalho, campanha da alimentação escolar, campanha da fraternidade, campanha dos sem mãe, sem pai, sem teto e sem chão; Natal e Páscoa da criança pobre, campanha sobre campanha, e põem campanha nisto tudo...

Só não se faz a campanha realmente necessária que é a de converter os plenipotenciários e decidir pelas mudanças fundamentais que arrancariam a raiz do mal.

Essa charge extraída do Pasquim e que ilustra esta matéria é realmente a síntese do que queremos dizer. É sem dúvida urgente fazer alguma coisa pelos marginalizados. Eles estão sofrendo aqui e agora. Não há tempo para eles. Eles não podem esperar pelo dia em que o sistema que os relega se fenda de alto a baixo e lhes abra uma brecha para entrarem. Então precisamos dar, doar, assistir... Mas precisamos concomitantemente lutar pelas mudanças estruturais. De outra forma estaremos apenas perpetuando o estado de coisas que permite e cria a gritante disparidade e as "campanhas" jamais serão suficientes e jamais terão fim.

Dentro dessa visão e a propósito da momentosa campanha do Ano Internacional da Criança lemos no jornal "ABC" do Paraguai (edição de 3 de fevereiro) um texto escrito por Alcibiades Gonzales Delvalle que diz exatamente o que queríamos dizer. Como já encontramos dito, fizemos o trabalho de tradução e passamos aos leitores. É o problema do assistencialismo a que nos referimos visto agora numa situação particularizada e concreta e mostra igualmente (ao bom entendimento) que o assistencialismo não é o caminho.

"NOSSAS CRIANÇAS CARECEM DE TUDO"

"Neste ano internacional da criança seguramente vamos escutar muitos e belos discursos; seguramente na televisão e nos jornais vamos ver respeitáveis pessoas repartindo joguetes e guloseimas às crianças pobres; seguramente vão aparecer muitas e boas intenções; seguramente... bem, a ocasião é propícia para envidar-nos, em palavras, com nossa boa pura e santíssima vocação de serviço em favor das crianças.

"Bom será que passemos à ação. Aos feitos. Às realizações. Bom será que façamos algo de concreto em favor das crianças. Dessas crianças nossas que carecem de tudo. Somente no plano artístico, cultural e recreativo podemos assinalar que não há teatro para crianças, não há cinema para crianças, não há um parque de diversões infantis não há praça de esportes para crianças.

"Para as crianças pobres somente temos nosso mau humor quando nos rodeiam oferecendo-nos bilhetes de loteria, ou diários, ou lustrar sapatos,

ou qualquer outra coisa com cuja venda poderiam conseguir-se uns centavos. Para essas crianças somente temos uma expressão de fastio quando no bar nos pedem - com o olhar ou as palavras - que lhe demos um trocado ou querem vender-nos qualquer bagulho.

"Claro que crianças pobres há em todos os países. Não é uma exclusividade nossa. Porém em outras partes há uma preocupação geral para suavizar, ao menos, o imerecido castigo que costuma vir da pobreza. Uma preocupação que nasce nos setores estatais e privados. Porém uma preocupação séria. Quer dizer, não se reduz a meros atos sociais - ou mundanos - com o único afã de conseguir uma promoção na imprensa".

O articulista prossegue sugerindo a criação e manutenção de teatros, cinemas e praças de diversões exclusivas para crianças porque não é justo que somente os adultos possam desfrutar desses lazeres. Se os filmes, os espetáculos e jogos sempre são censurados para as crianças, o que se oferece em troca a elas? Nada. Deve-se facultar as crianças espetáculos, jogos e diversões específicas para as crianças, todas as crianças, sem a dependência da condição financeira, de pagar ingresso...

Uma idéia, aliás, que precisa ser muito bem pensada e pesada também por aqueles que aqui estão preocupados com a criança. A criança é barada na porta de praticamente todo o lazer que a sociedade cria para si. Apenas algum filme, de valor muito duvidoso, é permitido à criança. E, para a criança pobre, nada, mais nada menos. Quando muito, permite-se que ela venda pipoca na entrada dos locais de recreação.

"E se na capital nada temos para entreter e divertir as crianças", prossegue Delvalle - "pensemos como há de ser no interior. Claro que aí quase não há crianças. Em seguida são homens. Muito rapidamente se tornam velhos...

"Cremos que é muita e árdua a tarefa por fazer. São demasiadas as coisas de que carecem nossas crianças. Começemos por pensar, e em seguida executar, na questão artística e cultural".

A sociedade abastada nunca vai dar tudo o que é necessário para os pobres, e nem deve. Deve, antes, abrir caminhos para a emancipação deles para que chegue o dia em que, pela igualdade, se possa esquecer a necessidade das campanhas caritativas. Só uma esperança assim pode nos animar. Uma esperança como a revelada por Anawara Khan 15 anos, de Bangladesh, numa enquete feita pelo mesmo "ABC" do Paraguai (edição de 25 de fevereiro pp.) sobre o mundo do futuro:

"A maioria das pessoas do meu país são agricultores. Trabalham muito, com corpo e alma. Porém seus utensílios de cultivo são ruins. No ano 2.000 haverá melhores ferramentas e trabalhando muito haverá mais comida. A gente pobre já não morrerá mais de fome e nosso país estará desenvolvido como a América, Rússia, Japão... E então viveremos felizes.

"No ano 2000 terei 36 anos. É muito provável que tenha morrido. Porém se não, serei arquiteto. Quero construir casas que não só embelezem o mundo, mas que façam felizes as pessoas...

"O crescimento da população é uma ameaça para nosso país. Até o ano 2.000 a população será quase o dobro e será impossível viver em Bangladesh. Se tivéssemos somente dois filhos, a vida seria mais fácil em nosso país. Eu terei dois filhos. Sei que se me caso nunca na minha vida poderei sobressair, mas apesar de tudo sonho em ter dois filhos.

"Bangladesh espera muito de mim. Nós seremos os responsáveis de desenvolver este país.

"Finalmente desejo que no ano 2.000 haja uma só nação, os seres humanos, uma só raça a raça humana; uma só religião a humanidade; e um só país, a Terra".

Este sonho, certamente é de todos. Quem sabe não será apenas utopia. Ainda é possível, ainda é tempo. É só começar. E um bom começo seria apenas deixar de perseguir e condenar os chamados "subversivos" que a toda hora perturbam o sono dos que nada mais precisam senão sair do seu egoísmo ganância e prepotência.

Até chegarmos lá, vai continuar sendo necessário dar "um dinheirinho aqui pro leite das crianças, uma roupinha lá pro filhinho não passar frio, um pedacinho de pão, um troquinho... que o pai tá doente e a mãe, desempregada..."



O diretor presidente, Pedro Muffato, falando na inauguração da terceira casa MUFFATÃO em Fóz.



David Muffato, inaugura oficialmente a nova casa, aparecendo em segundo plano, o diretor Tito Muffato.



Pedro Muffato, Herminio Bento Vieira, Darcil Soares, Cap, Acacio Pereira, Rômulo Resende, entre outros.



Edificado em linhas próprias à Itaipu, o novo Muffatão está na Vila C, bem junto a barragem da Usina.



Funcionários do alto escalão de Itaipu compareceram aos atos inaugurais, prestigiando à Pedro Muffato.



Pe. João Casaril, Pedro Muffato, Erni Bradasch, Mário Eloy Pereira e Edgar Bueno, presentes.



Outro flasch dos momentos da inauguração da casa número dez do grupo Muffatão.

NA VILA C DE ITAIPU, INAUGURADO O SUPERMERCADO MUFFATÃO NUMERO DEZ

A cidade de Foz do Iguaçu recebeu na manhã de sábado último, dia 3, a mais nova casa de IRMÃOS MUFFATO E CIA LTDA, a de número DEZ das Organizações. Desta feita, foi a vez da Vila Itaipu, ala C, receber o Supermercado MUFFATÃO, em cerimônia rápida, objetiva, tal qual os propósitos de seus diretores, baseados num trabalho de longos anos em favor da economia oestina. É a terceira casa MUFFATÃO na cidade de Foz do Iguaçu, a décima na região oeste, de uma rede de supermercados.

AS SOLENIDADES

Com a presença de centenas de convidados, o Relações Públicas Paulo Martins anunciou o início das solenidades inaugurais da nova casa, depois de agradecer a presença de todos. Passou a palavra ao diretor presidente das Organizações Muffatão, o empresário PEDRO MUFFATO. Pedro, enalteceu a todos de Itaipu, do diretor maior ao humilde funcionário, pela ótima acolhida que todos os integrantes de sua rede encontraram na VILA C, espelhando que, os objetivos foram plenamente aceitos e entendidos por todos, que sabem da eficiência e seriedade com que os SUPERMERCADOS MUFFATÃO destinam a seus fregueses. Depois, o diretor disse da satisfação em trabalhar nas proximidades

da maior Usina Hidrelétrica do Mundo, e que autoridades e o povo de Itaipu em breve receberiam em troca toda aquela especial atenção destinada ao grupo Muffatão, com muito trabalho e vantagens em favor do povo.

EM NOME DO MUNICIPIO

Depois, o Cap, Acacio Pereira, representante do governo municipal, cujo prefeito é o destacado Cel. Clovis Cunha Vianna, falou. Para agradecer as Organizações Muffatão o trabalho que vem sendo desenvolvido no município, lembrando que "há bem pouco tempo, assistíamos envaidecidos a abertura da casa número Um de Irmãos Muffato, depois outra e agora, a terceira casa, beneficiando milhares de consumidores já acostumados as vantagens deste símbolo que acompanha o nome de Pedro Muffato. Na sequência, o Pe. João Casaril oficiou a benção do estabelecimento, culminando com o corte da fita inaugural, pelo pai dos diretores Pedro e Tito Muffato, o Senhor David Muffato. As centenas de convidados invadiram as dependências da nova loja, equipada com as máquinas registradoras eletrônicas Dismac, adquiridas junto a Clover Equipamento de Cascavel, Gôndolas da Brasifrio, Balcões frigoríficos da Eicon de Cascavel, Câmaras frias da Schefer e outras inúmeras vantagens.

PRESENÇA

Presentes as solenidades de inauguração, os diretores da Organização Pedro e Tito Muffato, Luiz José Chemin, Herminio Vieira, que receberam Cap. Acacio Pereira representante do Prefeito Municipal; Cel. Luiz Barbosa Wolf da Itaipu, Antonio Mauês representante da direção de Itaipu, Antonio Carlos Dias Carneiro assessor da diretoria de Itaipu, Cap. Penkal representante do 1o. BFRON, Sargento Ledoux representante da Marinha, Rômulo Resende administrador dos conjuntos habitacionais de Itaipu, Darcil Soares gerente do Banco Bandeirantes em Foz, Edgar Bueno presidente do Clube dos Dirigentes Lojistas de Cascavel, Friedmann Ingomar Holzinger gerente da Sanrig para o Paraná e Santa Catarina, Cide Simonato depositário Sanrig em Cascavel, Agnaldo Ferreira de Souza supervisor da mesma organização e o vendedor regional Francisco Bello, mais Erni Bradasch do Friguaçu, Luiz Augusto Adami do Banco Bandeirantes de Cascavel, Mario Eloy Pereira da Eicon de Cascavel, entre muitos outros. Uma data importante para Irmãos Muffato e Cia Ltda, bem como para a Vila C de Itaipu e a própria população de Foz, agora servida por três casas MUFFATÃO.

SERÁ QUE AGORA A ASSOCIAÇÃO DE PAIS E MESTRES VAI FUNCIONAR?

Há anos as escolas vem se debatendo mais ou menos inutilmente para conseguir integrar-se na comunidade. Um dos caminhos para chegar a isso é a formação das Associações de Pais e Mestres. A pretensão é fazer com que os pais ou responsáveis pelas crianças e jovens que estão na escola participem do processo educacional para poderem colaborar e, principalmente, inteirar-se do trabalho da escola para se evitar conflitos oriundos da incompatibilidade que pode existir entre a formação dada na família e a ministrada na escola. Os pais deveriam acompanhar o trabalho dos professores para entrarem em consonância com um modelo de formação que é traçado na escola, acompanharem o desenvolvimento educacional dos filhos e servirem de apoio didático-pedagógico e material para que a formação das crianças e jovens não fique apenas sob a responsabilidade dos professores.

Normalmente, porém o que se vê é que, no momento em que os pais enviam os filhos à escola, o filho fica à própria sorte e na exclusiva dependência dos professores e diretores. Os pais, que não se inteiram da escolarização dos filhos, facilmente se incompatibilizam com os filhos e com a própria escola.

Os pais, ou não têm tempo ou não têm vontade de integrar-se às escolas onde estudam seus filhos. Não raro, o fato do filho estar na escola representa um alívio para os pais que não suportam os filhos em casa. Por isso as APPs ou APMs dificilmente passam de arremedos de associação. Muito raras e dificilmente funcionam. Poucas vezes passam de instrumentos de arrecadação de fundos para a escola. Então se desgastam na ausência de objetivos e de programas eficientes de integração. E a idéia da APM está esmorecendo sensivelmente.

A Associação de Pais e Mestres deveria ser capaz de promover a integração necessária entre a Escola-Família-Comunidade. Aliás, a Lei 5692/71 dispõe que cada sistema de ensino compreenderá, obrigatoriamente, "além de serviços de assistência educacional, que assegurem aos alunos necessitados condições de eficiência escolar, entidades para o eficiente funcionamento do ensino". Estabelece ainda que o Poder Público "estimulará a organização de entidades locais de assistência educacional, constituídas de pessoas de comprovada idoneidade, devotadas aos problemas sócio-educacionais que, em colaboração com a comunidade, possam incumbir-se da execução total ou parcial dos serviços de assistência educacional".

A partir do exposto o Departamento de Assuntos Estudantis do MEC e a Fundação MUDS estão iniciando um projeto-piloto, pretendendo a dinamização das Associações de Pais e Mestres. E o Paraná foi escolhido para sediar a primeira experiência do Projeto, a ser desenvolvido e avaliado, para uma possível ampliação a todos os demais Estados do País.

A SEEC do Paraná está encarregada, mediante convênio, da execução das atividades no Estado, com assessoria técnica do MUDS e o apoio financeiro do Ministério.

ASSISTÊNCIA

Estudos recentes demonstram a alta prioridade da assistência ao estudante como fator de reforço no investimento do ensino, com garantia de um maior retorno, através da redução dos índices de evasão e repetência no início do 1o. grau e do incremento das conclusões de curso. Isto, em última análise, indica melhores oportunidades de participação no mercado de trabalho e consequente aumento da produtividade e da renda.

Pode-se afirmar, com base em estatísticas oficiais, que apesar de ter caído, nos últimos anos, de 60% para 40% o binômio repetência/evasão da 1a. para a 2a. série do primeiro grau de ensino é ainda a principal forma de perda nos investimentos feitos com educação. Entre as causas desta evasão, destacam-se: a) as características do ambiente familiar, relacionadas com desempenho escolar; b) as restrições orçamentárias da família, que acentuam as desigual-

dades, pois a família, mesmo em escola gratuita arca com os gastos de natureza direta e indireta; c) a desnutrição e os problemas de saúde; e d) as precárias condições da escola, em muitos casos.

Para que as escolas possam dar cumprimento às suas finalidades e grandes objetivos é indispensável a cooperação e entrosamento permanente com a comunidade.

Assim as entidades de pais e mestres ganham importância fundamental como células de representação e articulação dos sistemas de ensino com os demais sistemas comunitários. É através destas associações que as escolas e o ensino podem mais facilmente efetivar a extensão da ação educativa além de seus muros e atingir o aluno no seu lar e meio ambiente. É a força capaz de canalizar para a escola o imenso potencial de recursos humanos e materiais de toda a comunidade.

O PROJETO

O projeto "Organização e Dinamização das Associações de Pais e Mestres" propõe-se a estabelecer medidas que tornem as associações bem estruturadas e dinâmicas, capacitadas a promoverem captação de recursos e melhor utilização das potencialidades locais, visando a propiciar maior assistência ao educando.

As atividades principais de dinamização ou estruturação consistem em assessoria-

mento técnico e ação comunitária mediante a utilização de técnicas de mobilização e de processos para a manutenção e busca de auto-sustentação das entidades. Tais atividades podem ser assim descritas:

a) orientação técnica às Associações de Pais e Mestres já existentes, visando a sua organização e desenvolvimento;

b) sensibilização de pais, professores e alunos para a organização das APMs;

c) mobilização e organização de grupos da comunidade visando a programar e estabelecer ações locais que contribuam para a melhoria das condições da eficiência das experiências sócio-cultural-desportivas;

d) realização de estágios e atividades de extensão.

No detalhamento dessas atividades são vislumbradas as seguintes ações:

Ações-Fins - Organização de Associações de Pais e Mestres: destacam-se aqui a assistência jurídica, a orientação quanto à estrutura das entidades e a implantação, nas escolas integrantes da clientela definida.

- Dinamização de Associações de Pais e Mestres já existentes: impõe-se uma sistematização da ação administrativa, orientação na parte contábil, fornecimento de modelos para execução, acompanhamento e controle das atividades.

Ações Meios - Treinamento de Recursos Humanos: através de cursos e seminários para

o pessoal envolvido na execução da assistência educacional (dirigentes e administradores das APMs, integrantes dos núcleos executivos) e de treinamento, seleção, acompanhamento e supervisão dos estagiários (estudantes de nível superior e de 2o. grau) que funcionam no projeto como apoio às atividades das APMs.

Divulgação - Através de campanhas motivadoras, promoções diversas e distribuição de material de orientação para difundir as formas de participação e informações necessárias.

Mobilização Comunitária - Mediante campanhas de mobilização de recursos materiais humanos e financeiros.

Organização Comunitária - Pela organização de grupos informais para execução de levantamentos, treinamentos e ação em projetos específicos tais como círculo de livros, hortas escolares, etc, e de grupos formais para composição das entidades.

A programação Comunitária é baseada em promoções culturais e desportivas de grande porte e de abrangência municipal.

Uma das características relevantes do projeto é a participação de estudante universitários e de 2o. grau profissionalizante, no processo de assistência ao estudante e no trabalho efetivo de participação comunitária. Esta participação ocorrerá através de estágios e atividades de extensão.

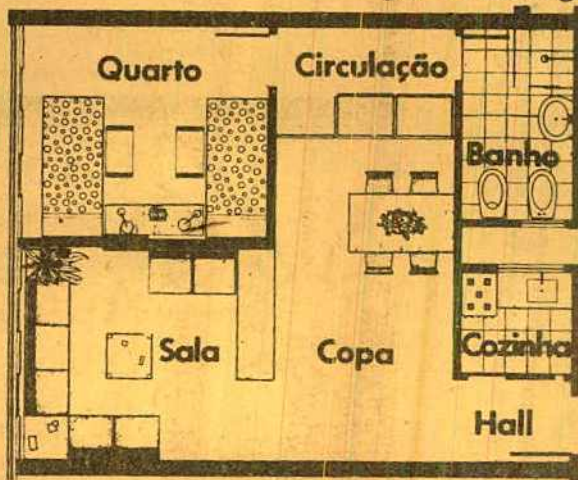
Para quem é jovem. Para quem precisa estar no centro.

ED. CASA BLANCA

Pertinho da Praça Osório.

Se você é jovem, de idade ou de espírito, o Edifício Casa Blanca é a opção ideal para sua moradia.

Situação privilegiada, centralíssimo, o Casa Blanca foi criado para quem não pode perder tempo com transporte ou locomoção: Ele está no coração da cidade, a poucos passos da Praça Osório. Ampla sala com dois ambientes, espaçoso dormitório, banheiro completo e cozinha. Tudo muito bem dimensionado na medida certa para seu bom gosto.

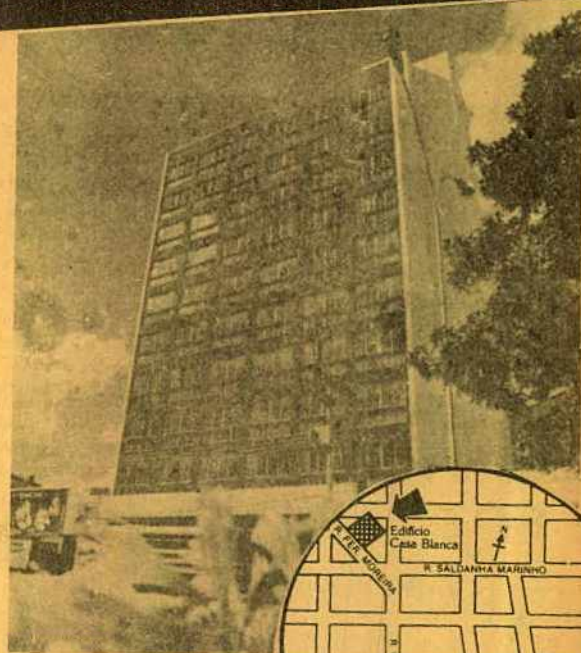


ACABAMENTO

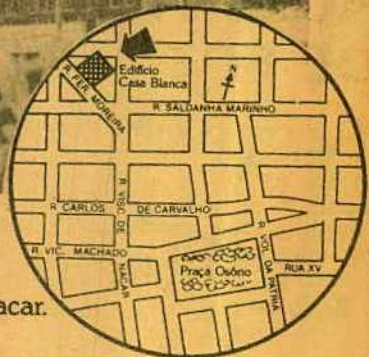
- Hall social com piso em mármore.
- Central de Portaria. 2 elevadores.
- Central de gás e de água quente.
- Garagem opcional.

NOS APARTAMENTOS

- Louça de cor no banheiro.
- Azulejos decorados até o teto, e cerâmica tipo "S. Caetano" no banheiro e na cozinha.
- Parquet nas outras dependências.



LOCALIZAÇÃO
Rua Professor
Fernando Moreira
Próximo à Visc. de Nacar.



A PARTIR DE **399.660,00**
Poupança de **40.158,00**
Parcelada em 12 meses.
Saldo financiado em 25 anos



cidadela

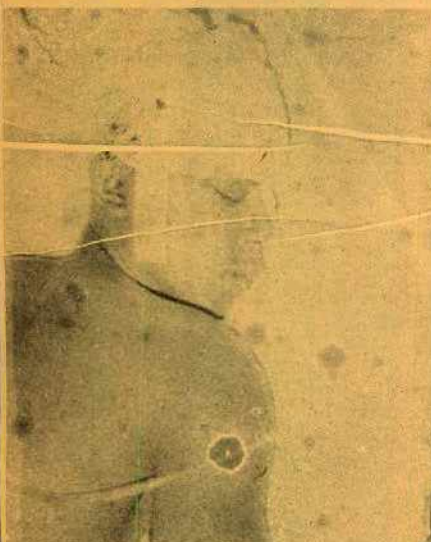
CURITIBA: R. Mal. Deodoro, 475 - Tel. 24-4952 e 22-9643
Avenida Batel, 1566 - Tel. 23-3244 e 22-3894
FOZ DO IGUAÇU: Ed. Metrópole R. Cristiano Werich, 91
2o. andar, conj. 211 - Tel. 72-2729
CASCAVEL: Fones 23-6523 - 23-6464 (Com Tereza Spengler)

Plantão diário no local: Rua Prof. Fernando Moreira, 36

POLICIAL

PAULADAS NO CARNAVAL

Alceu Rocha, brasileiro, solteiro, 18 anos de idade, residente no Bairro Carimã, ex-cofrador da Cobil, na madrugada do último dia 25, domingo de Carnaval, quando participava de um baile no local acima citado, foi agredido a pauladas, por um elemento desconhecido, vindo a sofrer fratura do crânio, sendo internado em estado desesperador na Santa Casa Monseñor Guilherme. Segundo testemunha, o agressor invadiu o local e passou a distribuir pauladas a esmo em várias pessoas, inclusive, ferindo gravemente o jovem Alceu Rocha, cujas esperanças de sobrevivência são poucas, conforme apurou a reportagem. Diligências deverão ser efetuadas para a identificação e detenção do agressor.



Alceu corre risco de vida

JÁ ASSUMIU O NOVO DELEGADO ADJUNTO DE FOZ

Com a nomeação de Raimundo Nonato Siqueira para a Corregedoria de Polícia, na Capital do Estado as-

sumiu o cargo de Delegado Adjunto da 6a. SDP o bel. Eduardo Teixeira, que há cerca de quatro anos passados, foi Delegado em Foz do Iguaçu e que agora retorna para mais uma difícil missão no combate à criminalidade.

Para apresentá-lo através da imprensa à comunidade, a reportagem policial foi encontra-lo já em pleno trabalho, em seu gabinete.

HOJE/Foz - Dr. Eduardo, qual a sua impressão ao regressar à Foz do Iguaçu, após tantos anos?

R - Primeiro quero dar as boas vindas, em especial a vocês da imprensa, que sempre me prestigiaram quando fui Delegado aqui em Foz. Estaremos sempre à disposição de todos aqui na Delegacia. Em segundo lugar essa surpresa agradável de ter sido nomeado novamente para aqui servir, mesmo, porque após esses quatro anos que estive ausente, Foz do Iguaçu cresceu de uma maneira espetacular e o movimento da Delegacia triplicou, se bem que estamos agora com um pouco mais de recursos e vamos lutar para ver se correspondemos na solução dos problemas da cidade.

HOJE/Foz - Quais são os seus planos como Delegado Adjunto, tendo em vista que todos os inquéritos pesados ficarão à seu cargo nos 16 ou 18 Municípios abrangidos pela 6a. SDP?

R - A minha atuação aqui é como Delegado Operacional e Executivo, então no que me diz respeito, a primeira parte será resolver os problemas do centro da cidade, pois hoje a população flutuante é bem maior que no meu tempo. Você sabe que o centro da cidade é o cartão de visita para quem chega e, portanto, temos que "limpar" o centro de Foz do Iguaçu, para tranquilidade e segurança de sua população e dos visitantes.

Agora, quanto à parte do pessoal, a Secretaria de Segurança recentemente abriu um concurso para 400 vagas de Agentes de Polícia, mostrando assim um grande empenho em suprir justamente esse problema da lotação policial. Quando sai daqui, sempre pedi ao senhor Secretário que desse muito carinho à Foz do Iguaçu, porque é a Sub-Divisão mais trabalhosa, mais importante, mais difícil do setor policial do Estado. Por isso, tem que ser olhada com carinho, tem que ter boas equipes e ótimas viaturas e acredito que iremos conseguir tudo isso, principalmente com vocês da imprensa, com quem contei da outra vez e espero continuar contando com o indis-



Eduardo Teixeira volta com força total

pensável apoio, e que me tragam os problemas da cidade para que procuremos pelo menos, se não resolvê-los, amenizá-los um pouco. São aqueles certos problemas que vocês da Imprensa estão enxergando muito mais do

que eu aqui dentro do gabinete. Agradeço a presença do repórter amigo de longos anos e o que vocês precisarem, aqui estamos às ordens".

GERSON NÃO IRÁ

Aproveitando a oportunidade, a reportagem manifestou seu pesar pela notícia de que o Agente Gerson, a seu próprio pedido, iria embora para outra cidade, pois se trata de um dos melhores Agentes que já tivemos em Foz do Iguaçu, cuja dedicação à causa policial já foi sobejamente demonstrada várias vezes e cuja capacidade na elucidação de homicídios e outros delitos graves, é incontestável. Cavaleiro no trato com o público e principalmente com os profissionais da Imprensa, o Agente Gerson deve ser melhor aproveitado em seus profundos conhecimentos policiais, já que aplica, realmente, os ensinamentos recebidos na Academia de Polícia. No momento em que a 6a. Sub-Divisão Policial se reestrutura, seria uma lástima a saída de tão dedicado elemento, porém o Delegado Eduardo nos garantiu que Gerson não mais irá embora, estando à disposição de seu Gabinete Adjunto.



TABAK

- Lanches de Todos os tipos
- Pratos Internacionais
- Pratos Especiais.
- Kibe Cru
- Espagete Tabak
- Espeto File Tabak
- Homus - Kafta

Lanches

Ambiente com ar condicionado
Música ambiente
Av. Brasil, 844 - Foz do Iguaçu



CASA DOURADA

Empreendimentos Imobiliários Ltda
Creci no. 3.700

Administração,
compra e venda
de imóveis

R. Edmundo de Barros, 1249
Fons - 72-1718 e 72-2268
Foz do Iguaçu - Paraná

SUPERMERCADOS SEJANOSKI

A rua Santos Dumont, 70/80
- Nova Administração
- Nova política de preços

Visite o SUPERMERCADO SEJANOSKI

Verifique pessoalmente as ofertas de cada dia e não esqueça que todas as terças-feiras é dia de gordas ofertas que favorecem a sua economia.

Esperamos por vocês hoje mesmo.



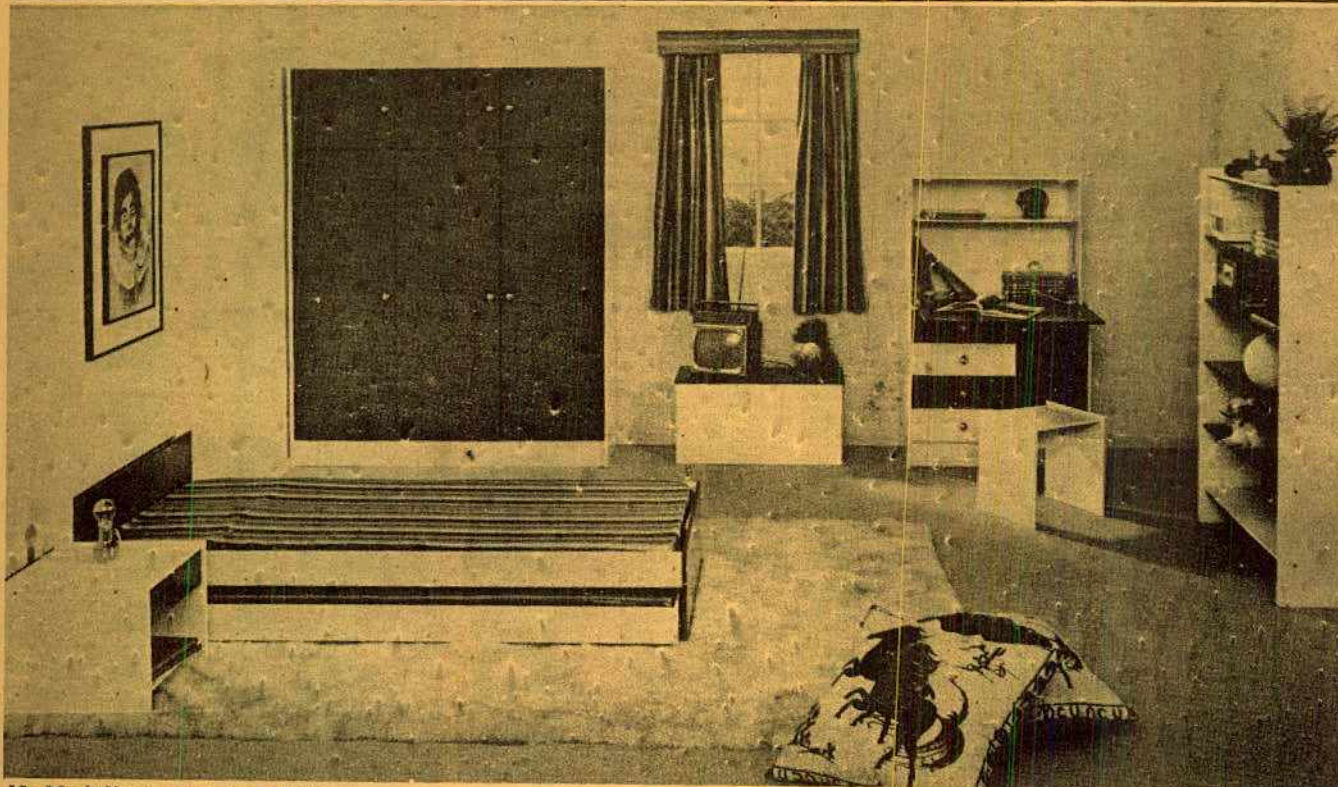
SEJA ELEGANTE

Confecções OLIVEIRA
TERNOS - CALÇAS - CAMISAS - JAQUETAS - ETC.
Alfaiataria e Camisaria.

BR 469 - Estrada para a Ponte da Amizade
Telefone 72-5480 - Foz do Iguaçu.

Mundo dos Negócios

Rozelmo T. da Silva



Na Modulinea, os móveis Oggi

LEITE

Quem estava esperando por leite tipo B, chegou a hora, porque já está em pleno funcionamento a Distribuidora de Produtos Piazzalunga, que além de leite tipo B e C é distribuidora também de manteiga e queijos de todos os tipos. O endereço: Raul de Mattos, 1704. Telefone 72-1026.

SACI

É muito comum encontrar pessoas de Foz do Iguaçu e toda a região Oeste na Churrascaria Sacy, lá no Paraguai. Pudera, é uma churrascaria muito brasileira, instalada no vizinho país e tem espeto corrido com vasta variedades de carne, feijão do tipo brasileiro, serviço-a-la-carte e bebidas nacionais e estrangeiras. Encontre-se com brasileiros no Paraguai na Sacy Churrascaria, que fica em Porto Presidente Stroessner.

MOVIMENTADA

Muito movimentada nestes últimos dias a Papelaria Wadipel, tendo em vista o início das aulas. A Wadipel está vendendo lápis no. 2 a 60 centavos, caneta esferográfica a 1,40 caderno brochurão universitário a 8,50 e distribui tabuadas gratuitamente.

AMÉRICA

O Jardim América agora pode contar com um estabelecimento a altura. Trata-se da Comercial Rafagnin Ltda., que tem comércio de secos e molhados e ainda faz entregas a domicílio. Va lá e compre tudo pelo menor preço.

MÓVEIS

O desempenho e a qualidade dos móveis Oggi ficaram ainda melhores. Observe os novos acessórios, as novas peças. Veja como o novo "design" de alguns modelos proporcionou mais mobilidade e funcionalidade aos conjuntos. Para comprovar e ver de perto tudo isto é só dar uma chegada na Modulinea, na Almirante Barroso, 1233 em Foz.

JARDIM CRISTINA

Com vista panorâmica para o Cassino Acaray, você pode comprar o seu terreno no Jardim Cristina e ficar de cabeça tranquila para o resto da vida. Quem está comercializando aquele loteamento é a Loteadora



Neste local está funcionando a Piazzalunga

Dotto Ltda, cujo endereço é este: Av. Jucelino Kubitschek casa 1295, Telefone 72-2866 e 72-1846.

CARROS

Uma infinidade de carros usados você encontra na Gaivota Veículos Ltda. A Gaivota também compra o seu carro e paga na hora. Xavier da Silva, 766.

SEJANOSKI

Com nova administração e nova política de preços o Supermercado Sejanoski está esperando por você. Verifique as ofertas de cada dia e não se esqueça que terças-feiras é dia das gordas ofertas, para favorecer a sua economia. O Supermercado Sejanoski fica na Santos Dumont 70/80.

BOM PREÇO

Até o dia 22 deste mês a Oliva's Magazine está vendendo camisas de 350 por 120 cruzeiros e abrigos escolares de 550 por apenas 350 cruzeiros. Lembre-se que as ofertas são somente até o dia 20 deste mês.

AUTO-ELETRICA

Conserto da parte elétrica do seu veículo é com a Auto Elétrica Dos Amigos que está instalada na rua Jorge Sanways, 1074, em frente a antiga garagem da Sulamericana.

O seu proprietário, Miguel Marques dando o recado aqui pra coluna que tem pessoal especializado para mexer em qualquer carro.

ELEPAR

Brevemente Foz do Iguaçu terá uma empresa especializada em projetos e obras elétricas (instalações industriais, residenciais e rurais), assistência técnica e mão-de-obra especializada. Estamos falando a ELEPAR. Projetos e Obras Elétricas Ltda, cuja sede estará localizada à rua Rui Barbosa, 602.

CHURRASCARIA

Na BR 277, saída para Curitiba você pode comer o que a sua mente imaginar. Churrascaria Rafahin é um ambiente requintado, onde impera o bom gosto e o ótimo atendimento, aliado aos bons preços que a casa oferece Névio Rafahin é o comandante do empreendimento.

TABAK LANCHES

Para quem gosta de um bom ambiente e de comida especializada eis aí mais uma excelente opção: Tabak Lanches que serve também comida árabe. O ambiente? Bem, é dos melhores: tem ar condicionado, pessoal especializado para atendimento e cozinheiro formado no exterior.

A MODA
SEMPRE JOVEM

Stop Center Jeans

Rua Almirante Barroso
Galeria Flávia - Fone 72-1943



SE VOCÊ PRECISA:

Comprar, vender ou alugar
imóveis, procure-nos:
**CATARATAS DO IGUAÇU
ADMINISTRAÇÃO DE
IMÓVEIS S/C. LTDA.**
Av. Brasil, 405 - 1o. andar -
sala 106 - galeria J. Alves

ARTIGOS DE VIME

Jogos de sala - Abajours -
Espelhos - Berços - Cestos -
Jogos de Varanda - Vasos
Para plantas e artigos
para decoração.

Av. das Cataratas, 121
Telefone 72-4252
Foz do Iguaçu - PR.

ADVOGADO

DR PAULO MORAES

- Causas cíveis,
Criminais e Trabalhistas.

DIVORCIO - INVENTÁRIO
- TRADUÇÃO -

Av. Brasil, 1.025
Sala 106 - Fone 72-4586
(Ao lado das Casas Pernambucanas)

Na Jorge Schimmelpfeng um novo
endereço para bem servir:

**RESTAURANTE
E DORMITÓRIO
BINACIONAL**

Em frente a Polícia Militar
antigo Hotel Esplanada.
Ambiente familiar atendido
pela família do
proprietário
Henrique Frassão

ORAÇÃO AO DIVINO ESPÍRITO SANTO

Espírito Santo, Você que me esclarece tudo, que ilumina todos os meus caminhos para que eu atinja o meu ideal. Você que me dá o dom divino de perdoar e esquecer o mal que me fazem e que todos os instantes de minha vida está comigo eu quero neste curto diálogo, agradecer-lhe por tudo e confirmar mais uma vez que nunca quero me separar de você, por maior que seja a ilusão material não será o mínimo de vontade que sinto de um dia estar com você e todos os meus irmãos na glória perpétua. Obrigado mais uma vez (A pessoa deverá fazer esta oração 3 dias seguidos sem dizer o pedido dentro de 23 dias, será alcançada a graça por mais difícil que seja). Publicar assim que receber a graça.
**PUBLICADO POR TER RECEBIDO UMA
GRÇA./E.A.D.**



**Não
esquente
a cabeça.**

**Compre
um
lote
no**

JARDIM CRISTINA

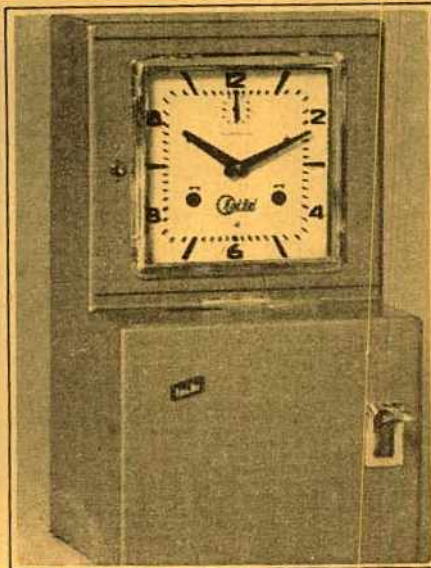
**Vista panorâmica para o
Cassino Acaray.**

LOTEADORA DOTTO LTDA

Av. Jucelino Kubitschek, Casa 1295
FONES 72 - 2866 e 72 - 1846
FOZ DO IGUAÇU

Agora na COEXMA os produtos Rod-Bel com
exclusividade para a Região e Paraguai.

CAIXAS REGISTRADORAS E RELÓGIOS DE PONTO



Uma Empresa do
Grupo MOYEL LAR

COEXMA

COEXMA — Comércio e Exportação e Máquinas.

Av. Carlos Carlos, 832 - Fone 72-4148

NOSSO TURISMO VAI MUITO BEM, OBRIGADO...

Deu num jornal:

"O prefeito Clovis Cunha Vianna, temendo um esvaziamento econômico no Município"... O prefeito Clovis Cunha Vianna jamais temeu o esvaziamento econômico do Município, tendo repetido várias vezes que não acredita nesse esvaziamento.

"As Cataratas do Iguaçu, consideradas uma das maiores atrações turísticas brasileiras estão ameaçadas de desaparecimento, pelo crescente desequilíbrio do ambiente". Esse "crescente desequilíbrio do ambiente" vem se processando desde que as Cataratas existem. Ora, se o jornal comenta que "o problema poderá atingir as mesmas proporções dos anos de 1935 e 1978, quando a vazão atingiu a fase mais crítica", pergunta-se: em 1935 havia matas, não se conheciam poluições nem barragens e o problema agravou-se tal qual hoje. Por que? Alguém é capaz de responder?

"Na re-le hoteleira a apreensão não consegue ser disfarçada. E nas agências de turismo o panorama é o mesmo, não se descarta a hipótese de grandes prejuízos financeiros na cidade caso haja uma fuga de turistas". Então computemos os números fornecidos pelo IBDF:

Demonstrativo do Movimento Turístico das Cataratas do Iguaçu

Ano	Visitantes
1974	335.717
1975	386.463
1976	486.125
1977	587.742
1978	611.180

Que provam os números? Que as Cataratas do rio Iguaçu continuam sendo as mais belas do mundo e por isso mesmo atraindo visitantes e turistas de todos os países.

"A situação caminha para o caos".

Nem Schopenhauer conseguiria ser mais pessimista que o autor desta frase. Nada disso: se existem caos em assuntos ecológicos, que sejam procurados caos em outras paragens, pois as Cataratas do rio Iguaçu vão muito bem.

"Teme-se a repetição em 79 dos efeitos da seca do ano passado, quando a municipalidade arcou com prejuízos de 41 milhões de cruzeiros". A municipalidade não arcou com prejuízo nenhum no seu Orçamento de 1978, apenas deixou de receber pagamentos da rubrica "Contribuição de Melhorias", que serão arrecadados em 1979.

"A causa disso foi o atraso das obras". - a firma o Assessor de Planejamento e Controle e não a seca que predominou durante o ano.

Tudo que for afirmado com respeito a problemas climáticos, com satélite ou sem satélite, só tem validade para previsão a curto prazo, sem direito a comparações e afirmações ortodoxas que não são confirmadas. Por exemplo, as secas estão predominando pela falta das matas. Uma afirmativa lugar-comum, corriqueira. Mas, como explicar as enchentes em Minas e outras regiões desmatadas? E como justificar a seca de 1962 no Paraná, quando as matas predominavam?

"O técnico lamenta estar caminhando para a extinção as Cataratas consideradas as mais belas em todo o mundo". Não se apoquente, senhor técnico, seus filhos, seus netos e outros descendentes vão gozar desse privilégio de serem deslumbrados pela beleza epopéica das Cataratas do rio Iguaçu, sem dúvida, as mais belas do mundo. (J. Mello)

NÃO QUIS DAR CARONA E FOI PARAR NA CADEIA

- "Eu saí do Gresfi na noite de domingo para segunda-feira, dirigindo-me para o Jardim Petrópolis. Junto comigo um colega que reside lá. Ao chegar-mos às imediações da Cobal, um rapaz saltou pro meio da rua e pediu carona. Como era tarde da noite e eu não conhecia o rapaz, achei melhor não dar carona, e desviei-me dele até com certa tranquilidade, pois estava a baixa velocidade".

"Alguns poucos quilômetros adiante, uma viatura da Itaipu deu uma "fechada" no meu carro, e seus ocupantes, dois vigilantes saltaram da viatura de revólver na mão, um deles apontando-o para meu rosto. Os guardas me disseram um monte de palavras, me insultaram e por fim me mandaram descer. Um deles chamou-me de f.d.p. e disse que eu tentara atropelar um rapaz que era seu irmão. A expressão usado por ele foi e atamente esta: "Se você tivesse atropelado meu irmão iria morrer agora mesmo".

"Estê guarda que me insultou e ameaçou-me de morte chama-se Carlos Roberto Bonespírito. Pelo menos, é o nome que estava escrito no seu crachá".

- "Ficamos detidos durante meia-hora no corpo da guarda de Itaipu e depois fomos levados para a Delegacia de Polícia de Foz do Iguaçu, onde foi registrada queixa de que havíamos cometido tentativa de homicídio". Posteriormente eu e meu amigo fomos liberados, mas o carro ficou retido. No dia seguinte, quando fui buscar o carro, um escravo falou-me que o veículo seria liberado, mas eu ficaria preso..."

- "Fiquei preso durante umas duas horas, enquanto meu colega foi buscar um advogado, que conseguiu tirar-me da cadeia. O meu nome, porém, ficou registrado lá na Delegacia, sendo que na realidade eu não devo nada. A não ser que negar carona agora seja um crime. Só espero que a direção da Itaipu providencie a retirada da queixa e limpe minha ficha na Delegacia, além de punir os guardas, que abusaram de sua autoridade e não souberam honrar a organização a que pertencem".

Este relato foi feito ao HOJE/Foz pelo cidadão Florisbello Mazzuti, que reside em Itacorá, homem de integridade comprovada, filho de um pioneiro que muito fez pela região. Sua família não aceita ver seu nome incluído no livro de marginais ou malfetores, pois Florisbello não cometeu nenhuma contravenção, pelo contrário, foi vítima da prepotência de dois guardas. Seu acompanhante chama-se Norberto de Paula. Espera-se agora que a Itaipu realmente tome as providências para "limpar a barra" de Florisbello e puna os guardas prepotentes e despreparados para tão importante ofício.

LEITURA

Juvêncio Mazzarollo

Iniciamos neste número esta nova seção - **LEITURA** - que pretende ser permanente. Quando a gente lê, não raro encontra páginas (literárias ou não) que nos empolgam e que gostaríamos de que mais gente lesse. É quando encontramos escrito aquilo que nós sempre gostaríamos de escrever e não conseguimos. Então vamos fazer circular um pouco mais o que de melhor se lê. O jornal pode ser um veículo. Mesmo que o critério de seleção seja um tanto subjetivo, acreditamos poder levar aos leitores sempre algum texto que ninguém vai se arrepender de ler. E pretendemos com esta página, ainda, dar um incentivo à leitura, essa fonte inesgotável de cultura, tão postergada às vezes.

Começamos com o prefácio do escritor português Antônio Ferreira (1898-1974) - ao seu livro "Eternidade". Temos a certeza de que é um bom começo.

"NÓS NÃO QUEREMOS MORRER"

"Nós não queremos morrer. Nós não queremos morrer!"

Meu irmão longínquo que te perdes na hipótese sobre o curso de todos os séculos vindouros, escuta. Escuta o nosso desespero de seres efêmeros, esta ansiedade infinita que nos tortura há muitos milênios; este grito doloroso e impotente: Nós não queremos morrer! A nossa vida está pletórica de iniquidade, de misérias, de renúncias e de sofrimentos - e nós, apesar disso, não queremos morrer.

Tu, meu irmão longínquo, que já mataste a morte, que já criaste um novo mundo sobre o mundo em que vivemos que já tens outra noção do Homem e do Universo, dificilmente compreenderás como nos foi possível viver assim. Este livro explicarte-á, porém, o nosso drama. É a nossa história que te ofereço aqui, a história de todos nós, que queremos ser eternos e temos de morrer, que queremos ser felizes e nunca o somos integralmente. Es-



te livro será como uma voz remota, saída de uma noite negra e pânica, que dura não sabemos há quantos milhões de anos e durará, talvez, muitos mais ainda, uma voz que te dirá quanto sofremos e lutamos para que tu possas viver doutra maneira e sorrir, porventura, de nós próprios...

Tu és a única resposta que encontramos para as nossas angustiosas interrogações. Uma resposta que me alvoroça e, simultaneamente, me desespera, porque eu queria ser como tu, eu queria ter nascido quando a inteligência humana tivesse assassinado a morte, quando a terra não estivesse, como agora, transpassada por tanta dor. E não posso. Não posso. Eu não quero e tenho de morrer, sabendo que não morreria se nascesse mais tarde, não sei quando, mas um dia, o dia em que tu nasceste.

Não importa o século em que venhas a existir. Estas páginas estão cheias de tua esperança e quanto mais longe estiveres de mim, mais perto eu estarei de ti, pressenindo-e, adivinhando-te como o único consolo e única razão moral da nossa existência. A tua vida terá no espaço e no tempo, horizontes que a maioria dos meus contemporâneos dificilmente concebe. Eu sei isto, eu possuo esta certeza, eu vivo com esta verdade, que ainda é só minha, e contudo, tenho de renunciar a ela, vencido por esta voz que vem de ti para mim e me desvaira, me humilha e me torna ainda mais desgraçado:

- Esta é a época que tu sonhaste,

mas já não poderás viver nesta época. Já não poderás viver nesta época...

Mesmo sem o querermos, toda a nossa vida está cortada de renúncias e agitada por esforços em teu benefício, meu irmão longínquo. Há já muitos milhares de anos que nós vivemos sendo os rudes e obscuros cavoucos da obra gigantesca que tu desfrutas e da qual ainda mal apercebemos os contornos. Dificilmente, porém me resigno a isto. Eu não queria ser apenas um dos arcos da ponte de passagem que tem levado tantos séculos a atravessar; eu queria estar para lá do rio imenso, queria ficar ao sol, à luz, ficar ao teu lado. Eu queria ser eterno como tu, no teu mundo de fraternidades, as dores inúteis e os absurdos que, hoje, se expõem sobre a terra, maculando e diminuindo a sua beleza original. Eu sei que esse mundo, criado pela evolução humana, aberto pelo gênio da espécie, virá a existir; sei que te apossarás do Universo, que dominarás os seus segredos e as suas leis, que te tornarás senhor da vida e que matarás a morte - mas quando eu já não for coisa alguma, quando eu já não for coisa alguma...

E eu não queria deixar de ser. Eu queria estar sempre ao teu lado, amanhã, depois, sempre, sempre eternamente.

Eu sei que quando a Humanidade se encontrar dividida em duas épocas distintas - a que obedecia, mísera, efêmera, desgraçada, a lei da morte e a que sobre essa lei triunfou - tu, meu ir-

mão, estarás tão longe de nós e serás tão diferente, que até estas inúmeras vidas que têm morrido não querendo morrer, que têm morrido desejando ser imortais como tu, parecerão lendárias, mesquinhas tristes coisas que não se pertenciam, rebanho de sombras que cobria, inutilmente, o planeta inteiro. Então, todos estes séculos que já vivemos e que viveremos ainda sob o despotismo da morte, a odiarmo-nos uns aos outros, a massacrarmo-nos uns aos outros, e espoliar-mo-nos uns aos outros, parecer-te-ão a ti que trinfaste da morte e dos instintos, que és inteligência e não paixão, compreensão e não ressentimento, uma vasta, sombria e muda planície. Mas não te rias de nós, irmão longínquo, porque sem nós não terias existido, porque tu és filho da nossa inquietação milenária que este meu pobre livro traduz, como um murmúrio, como uma queixa, ou/ou protesto. Nós sabemos que já não nos beneficiará muito do trabalho que realizamos e, contudo continuamos a trabalhar, a lutar, infatigavelmente para te deixarmos um legado cada vez maior e mais maravilhoso razão da tua existência. É esse o nosso orgulho e, por vezes, parece ser, até, a nossa missão. E, no entanto, todos nós queríamos mais do que temos em felicidade e perpetuidade.

Meu irmão longínquo, se não puderes continuar a viver na terra quando o sol se apagar, não me deixes, aqui, entre os mortos. Antes de partires para outro sistema planetário que a tua ciência houver conquistado, escava na terra onde eu e quem o meu coração tiver amado, dormimos o último sono e leva contigo um pouco do pó que guarda, ainda, algo de nós. Assim morrerei com a sensação de que viverei mais, de que não ficarei abandonado entre os destroços..."

OPORTUNIDADE ÚNICA VENDE-SE

Uma Lancha Duraluminio, com carreta e Motor Yamaha 25 HP, documentação em dia, em excelente estado de conservação e funcionamento.

TRATAR - Fone 72-4515 - TELEPAR

VENDE-SE

Boutique "A COQUETE", excelente ponto comercial no Centro de Foz com ótima clientela, exclusividade de etiquetas famosas. Facilita-se pagamento.

TRATAR Rua Mal. Floriano, 1147
Fone 72-3355

VENDE-SE

Bar e Lanchonete super equipada no centro de Foz. Equipamento e móveis novos. Freguesia formada. Facilita-se pagamento. TRATAR Rua Mal Floriano, "CHOPÃO DO TIO ZÉ"

EMPREENDEIMENTOS IMOBILIÁRIOS SANTOS

Urbanizadora e Colonizadora

4 loteamentos à sua escolha:



LOTEAMENTO RESIDENCIAL ITAMARATI:

Criado dentro das exigências do Plano Diretor
- Rede de energia elétrica
- Rede de água
- Grupo Escolar
- Asfalto
- 30 meses para pagar

LOTEAMENTO WITT E TRES LAGOAS

- Luz elétrica
- Arborização
- Transporte Coletivo

JARDIM RESIDENCIAL MARIA LETICIA

Próximo ao trevo que liga Foz do Iguaçu a Cascavel, junto ao conjunto habitacional Itaipu, com 30 meses para pagar.

LOTEAMENTO DUARTE

LOTEAMENTO VILA IOLANDA

Luz, água e Telefone

EMPREENDEIMENTOS IMOBILIÁRIOS SANTOS LTDA.

Avenida Brasil, 1135 - 1o. andar - Telefone 72-1003 - FOZ DO IGUAÇU-PR.

DITO E FEITO Fernando Sabino

Era

um
bar da
moda na-
quele tempo
em Copacaba-
na, e eu tomava
meu uísque em
companhia de uma
amiga. O garçom que
nos servia, meu velho co-
nhecido, a horas tantas se
aproximou:

- Não leve a mal eu sair agora,
que está na minha hora, mas o
meu colega ali continuará atendendo
o senhor.

Ele se afastou, e eu voltei ao meu estado
de distração habitual. Alguns minutos mais
tarde, vejo diante de mim alguém que me
cumprimentava cerimoniosamente, com
um movimento de cabeça:

- Boa noite, Dr. Sabino.

Era um senhor careca, de óculos,
num terno preto de corte meio antigo.
Sua fisionomia me era familiar, e embora
não o identificasse assim à primeira vista,
vi logo que devia se tratar de algum desem-
bargador de minhas relações, do meu tempo
de escravidão. Naturalmente disfarcei como
pude o fato de não estar me lembrando de
seu nome, e me ergui estendendo-lhe a mão:

- Boa noite, como vai o senhor? Há
quanto tempo! Não quer sentar-se um pou-
co?

Ele vacilou um instante, mas, impeli-
do pelo calor de minha acolhida, acabou
aceitando.

Sentou-se meio constrangido na ponta da
cadeira e ali ficou, erecto, como se fosse
erguer-se de um momento para outro. Ao
observá-lo assim de perto, de repente, dei-
xei cair o queixo: sai dessa agora, Dr. Sa-
bino. Minha amiga ali ao lado, também bo-
quiaberta, devia estar achando que eu ficara
maluco. Pois o meu desembargador não
era outro senão o próprio garçom - e meu
velho conhecido - que nos servia durante
toda a noite e que havia apenas trocado de
roupa para sair.

Encontro com João Leite num bar em São
Paulo. Sou apresentado à sua roda habitual
de uísque ao entardecer. São seis ou oito,
cada um atrás de seu copo. São alegres,
parecem bons sujeitos - mas, como de há-
bito, não chego a guardar o nome, nem
sequer a fisionomia de um por um. Quan-
do, mais tarde, me levanto para sair, João
Leite me acompanha até a porta, e só então
me dou conta de que não me despedi de
ninguém.

- Me espere um instante.

Volto até a mesa e me despeço, aper-
tando a mão de um por um:

- Até logo. Muito prazer, hein? Até
logo. Muito prazer.

João Leite me aguarda junto à porta:

- Que é que você foi fazer?

- Me despedir de seus amigos.

Ele solta uma gargalhada:

- Aqueles não são os meus amigos.

Meus amigos estão na mesa ao lado. Aqueles
eu nem conheço.

Esse e outros casos são assunto de conver-
sa, ilustrando a minha desastrosa vagui-
dão, enquanto almoçamos com Caio Mou-
rão e Vera, sua mulher, num restaurante de
Iguaba Grande. Eles têm uma casa a cavalei-
ro do lago, a alguns quilômetros daqui,
e vieram em seu carro encontrar-se conosco,
que estamos apenas de passagem por estes
lados.

- Olha que eu sou bem distraída - co-
menta ela, rindo - mas você ganha de mim.

Agradeço, sorrindo modestamente.
Não chego a ser um Antonio Houaiss, por
exemplo, que já foi atropelado cinco vezes
e já entrou pelo espelho a dentro na sala
de espera de um cinema. Mas já fiz das mi-

nhas por este mundo de Deus e reconheço
que sou dos bons. Se de uns tempos para
cá minha performance vem sendo mais dis-
creta, é que tenho andado sempre muito
bem acompanhado, sob eficiente e terna
assessoria.

Ao fim do almoço, nos despedimos
e tomamos nosso carro, deixando o casal
amigo ainda no restaurante.

Restaurante onde os dois devem estar
até agora, vinte e quatro horas mais tarde,
isso foi ontem, e somente há poucos instan-
tes descobri que distraidamente havia me-
tido no bolso e trazido comigo para o Rio
o molho de chaves de Caio Mourão, larga-
do por ele sobre a mesa. Chaves do carro, da
casa, da gaveta, do cofre da mala, de tudo -
são umas oito, de todos os tamanhos. E o
chaveiro, de prata, dos mais velos, acredito
que tenha sido feito por ele próprio, grande
joalheiro que ele é.

Boa memória era a daquele português, do-
no da Livraria Luis de Camões, na rua Lar-
ga - não sei se existe ainda, na atual Rua
Visconde de Inhaúma, do Rio de Janeiro.
Quando um velho amigo meu e seu cunhado
eram estudantes anos atrás - e bota ano nis-
so - uma dia descobriram a tal Livraria Luis
de Camões e resolveram chatear o portu-
guês. Tiraram o telefone no catálogo, ligu-
ram para lá:

- É da Livraria Luis de Camões?

- É sim senhoire.

- O senhor pode me informar se ai-
tem "Os Luziadas"?

- Temos sim senhoire.

- Então por que o senhor não pega
"Os Luziadas"?

Antes que o português reagisse à
obscenidade o telefone já tinha desligado.
Dias depois repetiram a brincadeira, e o
português tornou a cair. De vez em quando,
a partir de então, voltavam a telefonar,
quando não tinham mais o que fazer:

- É da Livraria Luis de Camões?

- É sim senhoire.

- O senhor tem aí "Os Luziadas"?

Correm os anos - dez, vinte, trinta -
e os dois, certo dia, recordando bem humo-
rados os tempos da mocidade lembraram-se
do trote que costumavam passar no portu-
guês:

- Será que ele ainda existe?

- Já deve ter morrido.

A livraria, pelo menos, existia: esta-
va lá no catálogo de telefones, "Livraria
Luis de Camões", rua Visconde de Inhaú-
ma. Resolveram experimentar:

- É da Livraria Luis de Camões?

- É sim senhoire.

A mesma voz. Era inacreditável. Ago-
ra, só restava continuar:

- O senhor tem aí "Os Luziadas"?

Desta vez, porém - trinta anos depois -
o português lhes reservava uma surpresa:

- Ah, cabrão. Não estivessem cá na lo-
ja umas senhoras de respeito, boa resposta
haverias de escutaíre.

FOGO NO JORNAL: "SEGURO NÃO COBRE OS PREJUÍZOS"



"O seguro não cobre os prejuízos causa-
dos pelo sinistro", afirma o diretor do
"Fron-teira"

O jornal "Fron-teira do Iguaçu"
deverá voltar às bancas num prazo de
10 a 15 dias. A informação foi presta-
da por um dos proprietários do órgão
Antonio Heleno dos Santos (o outro é
Gil Miranda) que retornou na última
quarta-feira de Guaratuba, onde com
a família aproveitava o descanso propi-
ciado pelos feriados do Carnaval.

Como a maioria dos funcioná-
rios Heleno recebeu a notícia como
se fosse na uma brincadeira. Ele é
quem diz:

- Eu a princípio encarei a notícia como
uma brincadeira, sabe como é, no Car-
naval vale todo tipo de brincadeira.
Mas como foi a sogra do meu sócio
que deu a notícia, comecei a encarar
a coisa com seriedade e solicitei todas
as informações a respeito do assunto.

Mas o impacto mesmo Heleno só
recebeu ao chegar em Cascavel e obser-
var o estado em que encontrou o jor-
nal. Segundo ele, os prejuízos foram
elevados, e a empresa terá que lutar
muito nos próximos anos para sobrevi-
ver.

INCÊNDIO CRIMINOSO

Para Antonio Heleno, o incêndio
verificado no tradicional órgão de im-
prensa foi criminoso. Mas não falou de
suas suspeitas, argumentando que não
possui inimigos em Cascavel:

- Tenho certeza que o incêndio foi cri-
minoso. Isto está perfeitamente carac-
terizado pelo arrombamento da porta
lateral. Não tenho suspeitas sobre nin-
guém, pois não tenho inimigos na ci-
dade. E, se tiver, eles são gratuitos.

Por outro lado, ele prometeu à
opinião pública que o jornal Fron-teira
do Iguaçu deverá ser reconstituído, e
isto a curto prazo. Dentro de 10 a 15
dias o veículo deverá entrar em circula-
ção, e em forma de diário: "Realmen-
te, a nossa intenção é reativar o Fron-
teira no menor prazo de tempo possí-
vel. Acreditamos que ele voltará às
bancas logo. Os nossos leitores que fi-
quem tranquilos".

UM DESAFIO A "O PARANÁ"

Segundo Antonio Heleno, o se-
guro realizado não cobre os prejuízos
verificados com o sinistro: "Os prejuí-
zos que andam dizendo por aí são pe-
quenos, na realidade são muito gran-
des. É só entrar lá dentro e constatar o
estado do prédio, do maquinário, dos
móveis, das máquinas de escrever,
etc."

Diante das insinuações do jornal
O Paraná (pimenta nos olhos dos ou-
tros é refresco, né?) Heleno fez um de-
safio:

- O jornal "O Paraná" insinuou
que o incêndio poderia ser doloroso da
minha parte, lembrando que a situação
do nosso jornal era difícil. Ora, em si-
tuação difícil é toda a imprensa
brasileira, principalmente os jornais.
Eles inclusive também não estão numa
situação financeira invejável. Tenho
certeza disto. Faço um desafio ao Emir
Sfai e ao André Costi, responsáveis
por aquele órgão: peguem o dinheiro
do seguro e me reconstituam o maqui-
nário do "Fron-teira". Faço isto em
cartório, até. Eles irão observar que
falta um bocado de dinheiro.

UMA MENSAGEM AOS FUNCIONÁRIOS

Ainda magoado pelas insinua-
ções maldosas inseridas no jornal do
prefeito - talvez interessado em desvin-
cular o nome de um político integrado
à sua ala, que recentemente havia pro-
metido pôr fogo no "Fron-teira" - An-
tonio Heleno proferiu uma mensagem
de confiança aos seus 35 funcionários:

- Quero dizer a eles que fiquem
tranquilos. Ninguém ficará sem empre-
go, estamos conscientes de nossas res-
ponsabilidades. Não causaremos pro-
blemas sociais de forma alguma. Pelo
contrário, estaremos reativando o jor-
nal dentro de alguns dias, e convoco
todos vocês para uma jornada difícil,
que será reerguer o nosso diário.
Sei que ninguém poupará sacrifícios
para que isto aconteça.

SEGURE ESTE ENDEREÇO

Sérgio Lago
Av. Brasil, 2964
Telefones: 23.4874
23.6963
Cascavel

SUL AMÉRICA
SEGUROS

DE 4 A 20 DESSE MÊS A MAIOR CAMPANHA
DE CAMISAS E ABRIGOS DA MÔNICA
TUDO COM 20 POR CENTO DE DESCONTO

**OLIVAS
MAGAZINE**
CAMISAS DE 350 POR 120
ABRIGOS
ESCOLARES DE 550 por 350

OLIVA'S MAGAZINE
RUA ALMIRANTE BARROSO, 495

QUE SERÁ DE FOZ?

Sávio Mendonça

Eu tava ali à mesinha da lanchonete, bebericando o meu café. De repente, o cara ao lado vociferou para o seu companheiro de mesa:

- Que será do Foz do Iguaçu, quando terminarem as obras da barragem de Itaipu? Isso vai virar uma cidade de fantasmas. Vai sobrar casa como diabo. Os terrenos vão desvalorizar-se. A esmagadora elite de técnicos sumirá daqui para todo o sempre - um caos - e nós voltaremos ao rescaldo das águas, à condição de "indolentes" barranqueiros, perdidos nesse pontal do rio Paraná, a ler placas assim: "Vende-se", "Aluga-se"...

E o pessimista não parou aí. Retornou a carga:

- 'Océ já viu o clichê das Cataratas que saiu na Folha de Londrina?

- ???

- É o colapso do turismo: As rochas que formam a queda principal estavam completamente nuas, batidas pelo sol inclemente, sem a mínima lâmina de água a encobrir-lhe a nudez pétrea, que os séculos, castamente, esconderam ciosos com um verdadeiro dilúvio de águas.

Culpa do progresso, explicou: Foz do Areia e Salto Santiago, os desmatamentos naquelas regiões provocaram, pela primeira vez, a seca que desnudou as Cataratas... razão do turismo iguaçuense!

Confesso que fiquei preocupado em ouvir toda essa verborrêia negativista contra o futuro de Foz do Iguaçu.

Pois bem, que é que os futurólogos dizem a respeito do assunto?

Os líderes de Foz falam sobre o futuro, depois de Itaipu, e falam coisas aproveitáveis. As opiniões convergem para soluções práticas, objetivas, que visam a eliminar efeitos colaterais indesejáveis, mas, muitas vezes, inevitáveis. As opiniões são sutilmente divergentes, e, rescendem, de leve, a um certo "parti-pris":

Fouad M. Fakhri é pelo Distrito Industrial e pela Zona Livre de produtos nacionais - opinião que se estriba na realidade da existência de uma usina hidrelétrica pujante, e no atavismo comercial sobremaneira elogiável.

Ozires Santos reforça a necessidade de um Distrito Industrial, valoriza a posição geográfica privilegiada de Foz e defende a liberação de cassinos.

Edmar José Darolt é pelo Distrito Industrial como gerador de empregos e lembra que a hidrelétrica será mais um trunfo turístico, mas acha que a propaganda turística é ainda muito precária.

Santo Salvatti relembra que Zona Industrial é fator poluente, antagônico ao turismo e fala da necessidade da ponte Brasil-Argentina.

Sadi Carvalho é de opinião polivalente, turismo e indústria não são antagônicos no seu entender. Quer as Cataratas com missangas e lantejoulas para delícia dos turistas...

Vadis Benvenuti declara que Foz não é fim de linha e aventa a idéia da construção de uma ferrovia até Assunção. Diz que ninguém poderá garantir que haverá um esvaziamento maciço da cidade.

Etc...

As opiniões têm os seus bons argumentos.

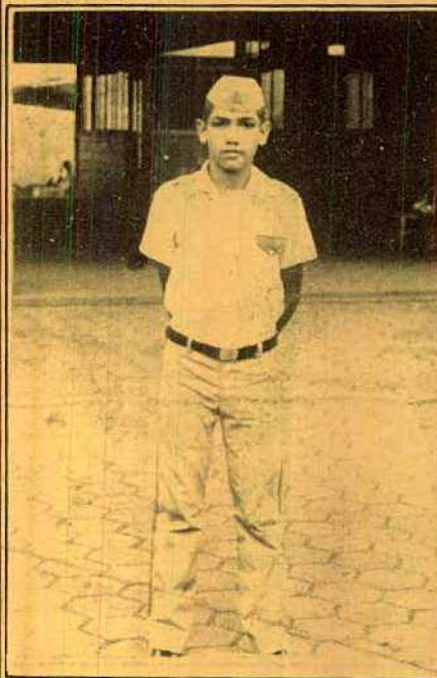
Há quem diga que o problema ecológico é fundamental. Há quem diga que não entende indústria, afastada por fretes altos dos locais de produção da matéria-prima. Há quem diga que os grandes centros educacionais devem guardar distância da parafernália industrial. Há quem diga que a alta taxa de umidade da atmosfera de Foz vai transformá-la numa caldeira senegalesca. Há quem diga que a industrialização trará a morte ao dourado...

Com quem estará a razão?

Esse modesto escrevinhador não o sabe, nem muito menos ousa saber. Tem, entretanto, como muita gente, idéias próprias talvez erradas, tem esperanças muito otimistas sobre o futuro de Foz do Iguaçu. Faz questão de dizer que jamais subestimou os méritos, o racionalismo azimuthal das classes empresariais, na difícil arte da criação de riquezas.

Esse modesto escrevinhador não o sabe, nem muito menos ousa saber. Tem, entretanto, como muita gente, idéias próprias e esperanças muito otimistas sobre o futuro de Foz do Iguaçu. Faz questão de dizer que jamais subestimou os méritos, o racionalismo azimuthal das classes empresariais, na difícil arte da criação de riquezas.

EU SOU UM GUARDA MIRIM



Eu sou um Guarda Mirim de Foz do Iguaçu. O pavilhão que é visto ao fundo de onde estou faz parte da nossa Sede, onde eu e mais 250 guardas-mirim recebemos instrução e treinamento da disciplina militar. À esquerda fica a refeitório, nos fundos foram construídas 2 salas de aula. À direita temos os vestiários, secretaria, diretoria, chefia e mais a sala de música. No Pavilhão e no pátio onde me acho praticamos manobras e ginástica. Recentemente a área da sede foi toda murada protegendo as canchas de esporte. Nossa instituição é disciplinar, educativa e visa nossa formação profissional para sermos úteis à coletividade. Aliás muitos de nossos colegas já oferecem trabalho em diversos setores da cidade onde somos preferidos porque somos "UM GUARDA-MIRIM".

FORÇAS VIVAS DE FOZ DO IGUAÇU: ajudem a Guarda Mirim a continuar sendo uma instituição de utilidade pública. (J. Mello).

ACIFI MOSTRA O QUE FAZ

Através de sua Circular 057/79, a Associação Comercial e Industrial de Foz do Iguaçu presta conta de atividades que desenvolve, no interesse das classes que representa e da comunidade iguaçuense.

COMBUSTIVEIS

A ACIFI está encetando ampla campanha, visando a economia de combustíveis, inclusive com a instituição de prêmios e escolares que participam dos concursos que serão promovidos nesse sentido. A entidade aguarda apenas instruções da Secretaria de Relações Públicas da Presidência da República, para que possa promover esta campanha, que tem como encarregados Fouad Mohamad Fakhri, Paulo McDonald Ghisi, Anibal Abate Soleu e Sady Carvalho.

PSICODINÂMICA

Ainda de acordo com a Circular, o professor Darci Alves estará ministrando um curso de Psicodinâmica para os filiados da entidade. As matrículas podem ser feitas com a senhora Margarida Keller, na Casa Eletroluz.

PALESTRAS

No dia 15 próximo, entre 20 e 23 horas, a Inspeção da Receita Federal estará fazendo palestra aos associados da ACIFI, sobre o tema "Pessoa Física", sua tributação e outros detalhes.

NOVOS SÓCIOS

A Associação Comercial e Industrial de Foz do Iguaçu admitiu como novos sócios as empresas Móveis Lar Ltda., Organização Contábil Delta Ltda. e Radial Transportes S/A.

EXPORTAÇÃO

Ainda conforme a Circular, estão sendo tomadas todas as medidas possíveis para que o "staff" do novo governo Figueiredo seja informado das ponderações da ACIFI a respeito da Portaria 034/79, do Ministério da Fazenda, a fim de que as exportações em cruzeiros possam continuar sendo processadas por Foz do Iguaçu.

- Geladeira Comerciais
- Vitrinas Frigoríficas
- Câmaras Frigoríficas
- Estufas
- Geradores

Onde ?
Na
MOTOBRAZIL
é claro !



BR 277 - KM 540 - Fones 72-1036 e 72-4542

Rádio Itaipu FM Stéreo
Breve em Foz

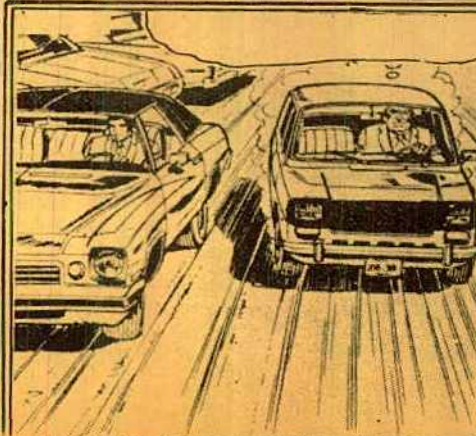


Restaurante

ESPECIALIZADO EM
PEIXADAS

- Completo serviço a la carte
- Estacionamento próprio
- Atendimento cortez

Av. das Cataratas, 894.
Vila Iolanda



Auto Escola
Ortega

Instrutores credenciados
Carteiras Nacional de Habilitação
Declarações de Renda
Serviços junto ao Detran
C P F - Seguros em Geral

Av. J. Schimmelpfeng, 712
Fone: 72-3371
Foz do Iguaçu - PR

"O ADVOGADO DO DIABO" VAI EMBORA DE FOZ

(MAS ANTES REVELA UM MONTE DE PODRIDÃO)

Seu nome: Francisco Nonato da Silva.

Para muitos, porém, ele é mais conhecido como "o advogado do Diabo", tal a gama de casos intrincados em que se envolveu, e principalmente por atuar em casos considerados como "perdidos", ou seja, defendendo pessoas classificadas como marginais, bandidos, assassinos, ladrões e etc. Mas, mesmo sabendo desta condição de alguns - segundo ele, "não é bem assim" - Nonato da Silva sempre se prontificou a mostrar a Justiça o "outro lado da história", defendendo que o procurasse até as últimas consequências.

Ele veio para o Paraná em 1964, com "uma mão na frente outra atrás" mas agora vai embora, definitivamente, para Manaus. Se um detalhe a destacar, nesta ida e vinda: Francisco Nonato da Silva vai embora com muito dinheiro no bolso.

O hoje conhecido como "advogado do Diabo" cursou jornalismo por dois anos, mas depois resolveu fazer Direito, formando-se em 1972 em Curitiba, onde trabalhou durante dois anos. Depois, veio a Foz do Iguaçu, onde, em cinco anos, conseguiu fazer fortuna.

Nonato da Silva, o "advogado do Diabo", diz que vai embora porque sente desejo de voltar a sua terra natal, Manaus, mas há quem afirme que assim o faz porque se continuaria por aqui, sua vida correrá perigo.

A turma do HOJE/Foz conversou demoradamente com o "home" e aí está o resultado desse "papo":

CAUBY - Por que que você foi "queimado" na delegacia de Polícia tempos atrás?

ROSALVO - "Queimado"?

CAUBY - "Queimado". Isto é, foi proibido de ter acesso aos livros de ocorrências da Delegacia.

DR. NONATO - Eu era repórter policial do jornal "Foz do Iguaçu" e advogado

CAUBY - Quem proibiu de você ver os livros foi o ex-delegado, dr. Pedroni....

DR. NONATO - Mas a pedido dos policiais.

ADELINO - Por que?



"SOU MEDROSO MAS ENTREI PARA FALAR COM O REIS".

DR. NONATO - Uma vez que eu fiz uma crônica de uns policiais que estavam aqui onde afirmava que eles não tinham preparo nenhum para exercer essa profissão, que muitos deles eram analfabetos

CAUBY - A crônica chamava-se "Coice de Mula".

DR. NONATO - Isso mesmo. Então eu fiz aquela crítica e um cara chamado "Zé Guela" ficou brigueado comigo alegando que, pelo fato de eu ser advogado, chamava os policiais de analfabetos.

CAUBY - O dr. Nonato era um elemento que estava chegando em Foz do Iguaçu, queria fazer o "pé de meia" como advogado, militando no setor jornalístico....

DR. NONATO - Não é fazer "pé de meia". Eu estava acreditando na Justiça.

CAUBY - Não. Você queria era fazer o seu "pé de meia".

ADELINO - Unir o útil ao agradável, para ser mais suave.

ROSALVO - Bem, o delegado proibiu ele de ver os livros e foi por isso que ele parou de escrever a coluna policial no jornal "Foz do Iguaçu"?

CAUBY - Exatamente. O delegado Pedroni, pressionado pelos policiais proibiu o Dr. Nonato de ter acesso aos livros como jornalista. Inclusive, depois que ele foi "queimado" eu passei a escrever a coluna policial mas admirava muito o estilo do dr. Nonato.

DR. NONATO - Obrigado.

CAUBY - Em fins de 77 tivemos o fim de um dos grandes nomes do crime de Foz do Iguaçu, que foi o "sargento" Reis. Um sujeito meio pirado, que após uma queda de uma motocicleta, passou a ser um dos maiores

marginais que o Brasil já teve. Você, dr. Nonato, sabendo ou não sabendo que o Reis era marginal, acredito que você sabia, era advogado dele ...

ADELINO - O advogado é obrigado a defender uma pessoa?

DR. NONATO - Para responder essa pergunta eu posso citar um caso: Recentemente absolvi um rapaz que estava sendo acusado de tráfico ...

CAUBY - Um maconheiro ...

DR. NONATO - É isso aí. Bem, absolvi o rapaz. Dia mais tarde a Polícia Federal dá uma batida nas barrancas do Rio Paraná e encontra uma plantação de maconha, prendem o rapaz e ele é condenado a 8 anos de prisão. A mulher dele pediu para eu entrar com recurso e o Procurador da Justiça dizia numa parte do seu parecer que "a moral de um advogado não pode se confundir com a do seu cliente cabendo ao advogado defendê-lo e nisso não há demérito, pelo contrário

CAUBY - Bem, nós estávamos no caso do "sargento" Reis. Você era o advogado dele. Eu acompanhei, você acompanhou a chacina do Reis e do Paulo, inclusive você entrou na cabana para conversar com o Reis e se sentiu mal pelo efeito dos gases e quase desmaiou.

ADELINO - Quem foi prender o "sargento" Reis foi a Polícia Federal, a Polícia Civil e quem mais?

CAUBY - Primeiro foi a Polícia Federal, com um mandado de busca e apreensão. Como o Reis resistiu à prisão foi chamada a Polícia Militar que, por sua vez, chamou também a Polícia Civil.

ROSALVO - como surgiu esse mandado?

CAUBY - A Polícia Federal recebeu uma denúncia de que o "sargento" era ladrão de carros, receptor, chefe de uma "gang" e que em sua chácara havia uma grande plantação de maconha

ADELINO - Você sabia que o Reis era safado, dr. Nonato?

DR. NONATO - Não sabia.

CAUBY - Você sabia, sim.

DR. NONATO - Não é bem assim. Conheci, o "sargento" Reis num manicomio em Curitiba quando fiz a defesa de um marginal e anos depois nos encontramos aqui em Foz. Sempre que aparecia algum problema com amigos do Reis ele chegava na minha casa e me apresentava o sujeito para que eu o defendesse. Eu defendia e o sujeito me pagava na hora. Um caso desse foi o do Tefé ...

CAUBY - Aquele ladrão de carros

DR. NONATO - É. Ele roubava carros em questão de segundos. Era rápido para fazer isso.

CAUBY - Ele abria um carro e fazia

ligação direta em menos de 60 segundos.

DR. NONATO - Bem, eu fui pago para defender o Tefé.

CAUBY - Quanto é que te pagaram?

DR. NONATO - Bem, naquela época, quase 40 mil cruzeiros.

ADELINO - Nessas defesas quase impossíveis de tirar o sujeito na hora da prisão, você defende legalmente ou há aquele "jeitinho"

DR. NONATO - Eu defendo.

CAUBY - Mas sempre tem aquele acertinho, né?

DR. NONATO - É, muitas vezes precisa haver aquele acertinho. Naquela mesma noite que eu estava defendendo o Tefé, o Wanderlei Reis (irmão do "sargento" Reis) e o Chicão foram presos em Cascavel.

CAUBY - Chicão era outro "famoso" no pedaço.

DR. NONATO - Bem, o Reis foi para Cascavel, gastou 30 ou 40 mil cruzeiros e conseguiu libertar o seu irmão e o Chicão ficou preso. Tinha um tal de João Maria que era o superintendente da delegacia de Cascavel que cismou que o Chicão sabia de mais "rolos" e levou para o meio do mato e, segundo informações, o João Maria começou

a insultar o Chicão, que era boca dura e não levava desaforo para casa...

ROSALMO - Era gaúcho de Soledade, tchê....

DR. NONATO - Falou que mesmo algemado não tinha medo. Quando João Maria ameaçou matá-lo, o Chicão continuou a dizer desaforos para o João Maria, que não titubeou e deu vários tiros nele.

JUVÊNCIO - Matou o cara algemado.

DR. NONATO - É, segundo comentários matou o cara covardemente com

"O PIOR ASSASSINO TEM DIREITO A DEFESA".



DECORAÇÕES MEU CANTINHO

O ponto certo para você comprar presentes para todas as idades. Presentes é nosso forte.

Procure-nos:
Rua Almirante Barroso, 1121
Anexo a Loja dr. Scholl

Auto Posto Zé do laço

Posto que e posto faz assim:
LAVA-LUBRIFICA
TROCA O ÓLEO - ATENDE BEM.
Venha comprovar:
AUTO POSTO ZÉ DO LAÇO
Av. Republica Argentina
esq. c/Floriano Peixoto
Fone 72-1067



LOJAS DR. SCHOLL

- Botas
- Sandálias anatômicas
- Palmilhas ortopédicas
- Meias para varizes
- Cintas para gestantes

TRATAMENTO ESPECIALIZADO NOS PÉS

Calos - Unhas encravadas,

Atende com hora marcada.
Rua Almirante Barroso, 1121
Fone: 72-2166

uma nove milímetros.

ROSALVO - E esse João Maria não foi para a cadeia?

DR. NONATO - Ele foi afastado. Numa das minhas defesas que eu fazia do Tefé salientava que carecia de melhores investigações por parte das autoridades judiciais para saber porque o Wanderlei foi liberado e o porque da morte do Chicão. Nenhum juiz de Cascavel procurou saber como é que foi o caso e ficou tudo por isso mesmo.

JUVÊNCIO - Você defendia os que procuravam para receber honorários ou consciente de que estava defendendo um criminoso?

DR. NONATO - O advogado não precisa perguntar se o sujeito é culpado ou inocente. Isso quem vai julgar é o juiz.

JUVÊNCIO - Acho que o advogado não deve estar defendendo o seu dinheiro. Ele deve estar defendendo a justiça. Caso o advogado saiba que o indivíduo é criminoso, é réu, não pode em sua consciência, defender essa pessoa.

DR. NONATO - Todas as pessoas tem o direito a defesa. O pior assassino tem direito a defesa. O seu pensamento, Juvêncio, é até fascista...

JUVÊNCIO - Muito pelo contrário. O advogado muitas vezes defende causas que não pode defender.

DR. NONATO - O advogado é obrigado a defender. Se ele recusa uma causa, se ninguém quer defender o assassino em determinada Comarca o presidente da OAB designa um advogado para defendê-lo, ou o Juiz nomeia um.

JUVÊNCIO - Nesse caso a advocacia está a serviço do crime.

DR. NONATO - Opinião é como virgindade. Não se admite meio termo: ou tem ou não tem. Não vou conseguir conscientizar o amigo Juvêncio que está sendo extremista, fascista e até certo ponto nazista.

JUVÊNCIO - Exatamente o contrário do que você está dizendo....

DR. NONATO - Você não tem conhecimento do que está falando e por isso deixo de responder as suas perguntas.

JUVÊNCIO - Vamos levar a conversa em termos práticos: você sabia que o "sargento" Reis era criminoso.

DR. NONATO - O "sargento" Reis não era criminoso.

JUVÊNCIO - Como não era criminoso, se roubava, matava....

DR. NONATO - Você é testemunha disto ou foi arrolado como testemunha?

JUVÊNCIO - Eu estou perguntando se você sabia que ele era criminoso porque pela informações que eu tive ele foi o maior bandido.

DR. NONATO - Por acaso você sabe de algum processo contra Reis?

JUVÊNCIO - Você quer dizer que o "sargento" Reis morreu inocente?

DR. NONATO - Ele foi vítima de uma covardia....

JUVÊNCIO - Que tipo de covardia?

"JOÃO MARIA DEU VÁRIOS TIROS NUM CARA ALGEMADO"



Por quê?

DR. NONATO - Porque os agentes que foram prendê-lo foram comandados por um agente posado, que queria fazer carreira, mas que não tinha o menor preparo para sua função. Eles simplesmente abriram fogo sem ter um mandado do Juiz sem saber quem estava dentro da casa.

JUVÊNCIO - Havia, ao menos, motivo para prendê-lo.

DR. NONATO - Não havia. Tinham apenas suspeita e ninguém pode ser preso por suspeita.

CAUBY - Eu trabalhava no "Repórter" e fizemos a matéria.

DR. NONATO - Na minha opinião, o jornal "O Repórter", quando fez aquela ampla reportagem sobre o "sargento" Reis, fez uma reportagem tendenciosa, capciosa e submetida aos interesses da Polícia Federal.

CAUBY - Não foi porque até hoje eu trabalho no jornal e não me submeto a nada.

DR. NONATO - Naquela época você não trabalhava no "Repórter"?

CAUBY - Trabalhava.

DR. NONATO - Inclusive, para sair essa reportagem no "Repórter" o Juiz teve que ir lá na Polícia Federal várias vezes (desculpe a expressão) puxar o s... do diretor da Polícia para poder publicar a matéria.

CAUBY - Quando eu fui avisado que estavam fazendo o cerco para prender o Reis me dirigi para lá, como repórter, e os agentes me falaram que tinham um mandado.

DR. NONATO - Este mandado não existia. Quando a Polícia chegou o Reis e o Paulo correram para dentro de casa e o Catarina para fora. A Polícia começou a pedir para que ele saísse com as mãos para cima....

CAUBY - Jogaram bombas de gás....

DR. NONATO - A Janice (amante do Reis) estava dentro de casa e saiu furtivamente e veio me chamar para ver se eu conseguia fazer alguma coisa. Como advogado dele achei que deveria ir verificar "in loco" e assim o fiz. Eu cheguei lá e não vi ninguém e

fui entrando na cerca quando um policial me apontou a arma e pediu para eu erguer as mãos. Veio o chefe da equipe e eu perguntei por que estavam atirando na casa. O chefe da equipe me respondeu que o Reis estava armado e que haviam pedido para ele sair mas ele havia recusado.

ADELINO - Então ele estavam atirando quando você chegou?

CAUBY - Rajadas de metralhadoras, revólveres 38....

DR. NONATO - É, eu pedi para entrar na casa para falar com o Reis e tentar convencê-lo a se entregar. O chefe da equipe hesitou, pensou um pouco e me deu 5 minutos para ir e voltar.

ADELINO - Então parecia uma cena de filme policial.

DR. NONATO - Eu sou medroso mas não titubeiei e me dirigi para casa....

ADELINO - Você não tinha medo que o próprio Reis atirasse contra você?

DR. NONATO - Não pensei nisso na ocasião. Cheguei bem perto e gritei para ele: "Reis. Sou o dr. Nonato, sai comigo que eu te acompanho até a Delegacia". Entrei dentro da casa, não vi nada e não ouvi resposta nenhuma (desconfio que aquela altura ele já estava morto ou gravemente ferido). Mas os cheiros dos gases estavam tão fortes que eu fui obrigado a me retirar do local.

CAUBY - É e devia ter muito gás lá dentro.

DR. NONATO - Bem eu saí de dentro da casa e estava tonto. Inclusive o Paulo pediu se eu queria ir a uma farmácia. Eu quase não podia andar e o Paulo estava praticamente me carregando. Andamos uns 20 passos quando um policial apontou o revólver e gritou: "Não vai sair daqui, doutor". Quer dizer que estou preso? - perguntei ao policial. Ele disse que era pra eu considerar o que quisesse. Não me deixaram sair mesmo doente e começaram a atirar na casa novamente. Perto das 6 horas chegou o delegado. Nonato Siqueira e a Polícia Militar. Um soldado chegou perto da casa....

CAUBY - E daí lhe deram um tiro de dentro da casa.

DR. NONATO - O tiro poderia ter vindo de outro lugar.

CAUBY - O tiro veio de dentro de casa.

DR. NONATO - Não se tem certeza disso. A Polícia começou a atirar novamente. Mesmo que o tiro tivesse partido lá de dentro era mais uma razão para eles pararem e pedir para que o elemento se rendesse.

Eu fui embora, mas o Paulo (cunhado do Reis) ficou lá assistindo e depois o dr. Siqueira me deu a notícia de que o Reis estavam morto com inúmeras perfurações de bala. Disseram-me ainda que depois que o Paulo tirou o corpo do Reis crivado de balas, teve um acesso de nervos, tentou tomar a arma de um policial quando também foi abatido.

ROSALVO - E o que aconteceu depois?

DR. NONATO - Eu fui embora, estava ainda meio doente e traumatizado com aquela cena de selvageria. Meses depois, quando voltei à cidade o dr. Saulo Ferreira, promotor, perguntou-me se eu estava presente na escaramuça. Diante da minha afirmativa disse-me que iria me arrolar como testemunha, ao que eu respondi afirmativamente ("e com muito prazer"). Logo depois Saulo saiu desta Comarca e nunca mais se falou no inquérito. Atualmente tem um Juiz de Direito o dr. João Kopotowicz, que é um homem íntegro, faz cumprir a lei acreditado que vai mandar abrir inquérito a respeito.

ADELINO - O Reis tinha um monte de posses, mas parece que a esposa é pobre.

DR. NONATO - O Reis era um homem muito esperto. As propriedades dele, dizem, passou em nome de outros mas disso eu não tenho conhecimento. O que eu sei ao certo é que aquela propriedade que ele tinha, onde foi morto, que era na estrada que vai para a Itaipu, ele disse para mim bem antes de sua morte, que uma pessoa influente tentando tomar aquela propriedade.

ADELINO - Quem?

DR. NONATO - Agora não interessa. Apenas me falou: "querem me tomar aquela propriedade, mas a sorte é que eles têm medo de mim e enquanto eu viver não vão mover um dedo para me tomar aquela terra".

ADELINO - E depois que ele morreu?

DR. NONATO - A viúva, que não vivia com ele, foi ao cartório e fez uma escritura pública dizendo que não tinha nenhuma responsabilidade pelos atos do marido.

ADELINO - Qual foi o caso que mais te marcou, de todos os que você atuou?

DR. NONATO - Foi o do "Gaúcho", que matou um agente da Polícia Federal. Me marcou pelas inúmeras injustiças que....

CAUBY - Pela liberdade que você teve de se expressar no Tribunal....

ROSALVO - Como é que foi o caso?

ADELINO - O Gaúcho era pistoleiro.

CAUBY - Era elemento ligado a quadrilha de Reis.

DR. NONATO - Não, ele apenas conhecia o Reis. Inclusive eram inimigos fardados.

CAUBY - Eram concorrentes.

DR. NONATO - Voltando ao Gaúcho: ele estava tomando cerveja com os empregados dele ali no Barril e presenciou uma discussão de um elemento da Polícia Federal (Romildo) com um sujeito que havia chegado numa kombi. O Gaúcho, vendo a coisa preta, pretendia ir embora e mandou um dos rapazes que estava com ele comprar um jornal na banca da frente. O policial se assustou por que o rapaz levantou e meteu o revólver na cabeça do rapaz. O Gaúcho levantou e disse: "Não faça isso com o rapaz". O agente não titubeou e deu um tiro no Gaúcho.

PUBLICITÁRIA ITAPIRU

de Artemio Barreto Galeano

MAIOR EXPERIENCIA EM PUBLICIDADE:

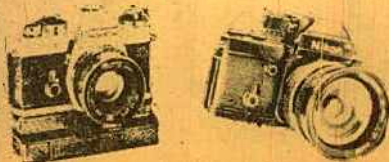
Representante exclusivo da Rádio Itapiru. AM e FM.

Av. Brasil, 675
Telefone 72-4462

FOTO STUDIO REAL

N. Arnildo Kuhn

Rapidez e qualidade



Av. Brasília, 1683
MEDIANEIRA - PR.

RÁDIO INDEPENDENCIA 1590 KHZ

O seu som em Medianeira



FOTO O ESTECOLOR

- Fotos 3 x 4 na hora
- Revelações
- Fotocópias
- Reportagens em geral.
- Revele seu filme e ganhe um álbum

Rua Castro Alves, 82
São Miguel do Iguçu - PR.

cho, mas não acertou e na mesma hora o Gaúcho sacou do revólver e matou o agente. Os colegas desse agente passaram a mover uma "selvagem caçada" ao Gaúcho, com o intuito de "vendetta" mas não conseguiram pegá-lo. Foi daí que eu fui procurado pelo Gaúcho para defendê-lo; apresentei-o na Delegacia, o processo correu normalmente mas eu não entendo por que foi decretada a prisão preventiva do Gaúcho. Apareceram daí algumas acusações contra ele por furto de veículos que ele teria passado para o Paraguai e então ele teria que ser julgado em Curitiba, porque era de alçada Federal. Para levar o réu foram designados alguns policiais federais, nós nos alvorçamos todos porque pensávamos que eles iriam matar o Gaúcho no caminho e em companhia da esposa de Gaúcho pedi ao Juiz que impedisse mas ele disse que a Polícia Federal era de absoluta confiança... No meio do caminho pararam o carro e queriam atirar no Gaúcho mas ele se agarrou com unhas e dentes dentro do veículo e não saiu e nisso começaram a parar carros para ver o que estava acontecendo. Daí os policiais tiveram que levá-lo embora e, na prisão de Ahú deixaram a recomendação que era elemento perigoso. No relatório deles constava para explicar aquela parada no caminho - que um Dodge havia seguido eles e tentara resgatar os presos. Isso é uma deslavrada mentira que me revoltou muito.

JUVÊNCIO - Deve existir muita sujeira na Polícia.

CAUBY - Existe e o dr. Nonato pode provar.

DR. NONATO - Não, eu não posso provar nada...

CAUBY - Você falou no início dessa entrevista que as vezes haviam "acertos".

DR. NONATO - O que existe na Polícia é uma falta de preparo...

CAUBY - Mas existe acerto ou não existe?

DR. NONATO - Não sei.

CAUBY - Mas você já afirmou no início.

DR. NONATO - Se eu falei que existiam "acertos" eu retifico e digo que não sei.

CAUBY - Você pode jurar que não tem acertos?

DR. NONATO - Algumas vezes eu gratifico elementos da Polícia por terem me tratado muito bem...

CAUBY - Mas porque gratificar se eles são pagos pelo Governo?

DR. NONATO - Eu não estou apenas dando uma gratificação.

CAUBY - Então está corrompendo o elemento.

ADELINO - Falando em "acertos" e "gratificações", como é que foi o caso daqueles dois corretores de seguros dos Magistrados do Paraná?

DR. NONATO - Eles chegaram de Curitiba e pensaram que aqui só tinha trouxas. Foram jogar bingo, perderam 2, 3 mil cruzeiros e, como eles tinham uma carteira do Montepio da Justiça, pensaram que conseguiriam dar uma prensa e fazer com que o dono do bingo devolvesse o dinheiro que eles haviam perdido e se deram mal.

ROSALVO - Isso foi no Paraguai ou no Brasil?

DR. NONATO - Aqui mesmo.

ROSALVO - Mas no Brasil o jogo do bingo não é proibido?

DR. NONATO - Eu não sei.

CAUBY - É proibido por lei porque é jogo de azar.

DR. NONATO - Mas como eu estava falando, os rapazes quiseram o dinheiro

"CONHECI O SARGENTO REIS NUM MANICÔMIO EM CURITIBA".



ro de volta, apareceu a Polícia e levou os dois elementos para averiguações...

ADELINO - E como é que você soltou eles, como é que entrou na "jogada" se eles estavam na Delegacia e ninguém sabia de nada?

DR. NONATO - Eu fui chamado na Delegacia para atender um outro caso do gerente da Sulamericana que havia sido preso...

CAUBY - Arbitrariamente.

DR. NONATO - Não sei. E quando ele foi liberado os rapazes pediram a ele que entrasse em contato com um advogado. Foi quando eu falei com os dois rapazes, conversei com as pessoas que estavam na Delegacia, me disseram que não tinha nada contra e então levei-os ao meu escritório para que me pagassem meus honorários...

CAUBY - Os dois rapazes alegaram que você fez um rolo com o carro deles...

DR. NONATO - Falei para eles que o meu preço era 7 mil cruzeiros. Eles disseram que não tinham dinheiro mas que tinham um carro e então fizemos o negócio. Eles me deram o carro e eu voltei 6 mil cruzeiros.

ADELINO - Eu continuo não entendendo como é que você conseguiu liberar eles da Delegacia. Foi um ato legal?

DR. NONATO - É o seguinte: as pessoas só podem ser presas de acordo com o que determina o nosso Código de Processo Penal e não era o caso deles.

ADELINO - Então eles foram presos arbitrariamente.

DR. NONATO - Eles não foram presos. Apenas detidos. Eu perguntei se havia algum mandado de prisão e eles disseram que não e que eles estavam ali detidos apenas para averiguações. Eu solicitei para liberá-los e isso foi aceito.

ADELINO - De acordo com a OAB você poderia cobrar 7 mil cruzeiros deles?

DR. NONATO - Poderia cobrar até mais.

CAUBY - Um juiz falou que você roubou deles, porque não requereu o Habeas Corpus preventivo.

DR. NONATO - Me diga o nome do Juiz que eu quero processar ele.

CAUBY - Você deve saber perfeitamente quem é.

ADELINO - Porque você vai embora de Foz do Iguaçu?

DR. NONATO - Vou voltar para a minha terra natal que é Manaus....

ADELINO - Não vai voltar por ter medo de certas coisas, pressões, talvez?

DR. NONATO - Não. Volto de consciência limpa e sem dever nada para

ninguém.

ADELINO - Por que que certos processos caminham como uma tartaruga e outros andam mais rápidos que um foguete?

DR. NONATO - É porque certos processos precisam antes de serem julgados, das testemunhas de acusação, de defesa, e estas não são encontradas facilmente porque estão morando longe.... De uma coisa vocês podem ter certeza: com este novo Juiz que é o dr. João Kopitovicz as coisas vão andar mais rápidas. A justiça vai funcionar e os advogados serão mais desmoralizados. Não que eu queira dizer que os juizes estão aí atualmente desrespeitando a lei ou desmoralizam os advogados. Estou me referindo ao passado.

ADELINO - Que opinião você tem a respeito dos advogados de Foz do Iguaçu?

DR. NONATO - São todos muito bons. Existe um respeito mútuo entre nós. Particularmente tenho minhas restrições a um advogado daqui....

CAUBY - O nome desse advogado?

DR. NONATO - Não vou dar o nome.

CAUBY - Tá com medo, né?

DR. NONATO - Ele não é bom colega, não respeita o colega....

ADELINO - Não é um sujeito....

DR. NONATO - Tá bom, tá bom. Já que vocês insistem vou revelar o nome é o dr. Jobert. Ele não tem respeito com os colegas.

CAUBY - Tem um ex-comissário de menores que andou aprontando aí no pedaço. Inclusive umas aprontadas feias, porque dizem que ele era homossexual e utilizava-se de garotos para.... Bom, esse elemento fugiu, "tirou o time" de Foz de foi para Curitiba. Pergunto: por que é que não prendem ou decretam a prisão preventiva desse sujeito?

DR. NONATO - Esse problema de Comissário de Menores é muito grave: anteriormente não havia uma melhor seleção de elementos para servir como Comissários de Menores. Esses elementos, completamente despreparados para sua missão, utilizando-se de sua carteira para gozar de certos benefícios: entrar de graça no cinema, em baile, clubes e se aproveitavam para tomar e comer de graça. Esses maus comissários de menores estão sendo dispensados e substituídos por gente preparada....

ADELINO - Para finalizar, dr. Nonato: o senhor se considera o "advogado do Diabo"?

DR. NONATO - Não me considero, mas se defender marginais usando o direito que assiste aos advogados é ser "advogado do diabo" então eu sou o advogado do diabo.



"O CASO QUE MAIS ME MARCOU FOI O DO GAÚCHO".

Dr. Odilon Sehn

MÉDICO.
CLÍNICA GERAL E
CARDIOLOGIA

Rua Tarobá, 693
Fone 72-2512
Foz do Iguaçu - PR.

DRA. MARIA
TERESA ROMERO TOLEDO
DOENÇAS DO CORAÇÃO

- Eletrocardiogramas
- Teste cicloergometria (Prevenção do infarte)
- Colocação e controle de marcapassos

Consultório: Rua Jorge Sanwais, 469
Sala 201 - 2o. Andar.
Atendimento de 2a. às 6a. Feiras,
Fone 72-3596
Foz do Iguaçu - Pr.

DOENÇAS
DE PELE

Dr. Nei Afonso Chassot
Dermatologista

CRM 6067 CP: 16 250 8690 - 34
Dois anos de residência Médica Dermatológica, o serviço de Dermatologia da Secretaria de Saúde do Estado do Rio Grande do Sul.

Rua Jorge Sanwais, 469 - Conj. 102
Foz do Iguaçu - Pr.
Fone 72 - 3641

CLÍNICA E
CIRURGIA GERAL

DR. IHSAN YOUSSEF
SIMAAN

- Ginecologia e Obstetrícia
- Exames de prevenção do Câncer

Genecológico e de Mamas.

Das 10 às 12 horas e das 15 às 20 horas

Almirante Barroso, 896
Telefone 72-3748 - F. Iguaçu - Pr

DR. OSMAR ESCULÁPIO
CR 1250 - CPF 004773979

CLÍNICA DE CRIANÇAS

Rua Belarmino de Mendonça 1019 - esq. com Av. Brasil, ao lado do Hospital São Vicente de Paula, Fone 72-2006
ATENDIMENTO: De segunda à sexta das 9 às 12 h. e das 14 às 20 h.
Residência: Ed. Santa Catarina, Apto. 13 - Fone 72-1624.

Charme
Cabeleireiro

ZEZINHO
NIVALDO - LEONILDA

Formados em São Paulo
- Cortes modernos
- Método francês
- Limpeza de pele
- Tratamento capilar.

Rua Almirante Barroso, 100, sala 2,
próximo a Rodoviária
Foz do Iguaçu - PR.

A hora do almoço,
no meio do mato



O soldado
Casemiro
faz pose

Soldados fazem
festa em cima de
um caminhão



Típica
aldeia
angolana

Tropas
chegam
a uma
aldeia



Nas
horas
vagas,
muitos
se
dedicavam
à caça



Típica sede
de um regimento
português

Tropas portuguesas
à procura de
guerrilheiros



RECORDAÇÕES DE ANGOLA (O CASCAVELENSE CASEMIRO ESTEVE LÁ)

Os guerrilheiros negros do MPLA (Movimento de Libertação da Angola) "enfrentavam de peito aberto a artilharia do Exército Português sob efeito de narcóticos, loucos e crentes de que, se morressem em combate, por uma bala inimiga, em seguida renasceriam para continuar a batalha." A revelação é de um ex-soldado do Exército de Portugal, Casemiro Rodrigues, que hoje mora em Cascavel, trabalhando como revendedor de secos e molhados.

A GUERRA, SEGUNDO ELE

Entre um gole de cerveja e outro, Casemiro revela-se desanimado com o futuro de Angola e de Portugal de onde ele saiu a 16 de março de 1964, quando as forças rebeldes do guerrilheiro negro, médico e poeta, Agostinho Neto, começaram a demolir séculos de imperialismo português na África, libertando primeiramente Angola com a ajuda de mercenários cubanos. Em princípio, Casemiro admite que todo o povo tem o direito de optar por seu próprio destino e por isso ele, que pretendia retornar à África, desistiu de seu intento, depois que o MPLA, no poder, praticamente evitou alinhar-se ao bloco ocidental. Mas, os rumos

que tomou a revolução "dos cravos, ou de '25 de abril" em Portugal, estão muito longe de satisfazer a Casemiro, que hoje "teria vergonha de se alistar no Exército de meu próprio país". Em ambos os casos - Angola e Portugal - a revolução o desiluiu, ele que guarda um álbum completo de fotos tiradas em diversas partes de Angola, principalmente Nova Sintra, departamento de Bié, que foi onde ele serviu.

POUCAS BATALHAS

Ao longo de três anos, o agora cascavelense Casemiro Rodrigues serviu na fronteira com o Zaire, num tempo em que a guerra entre os portugueses e as forças rebeldes do MPLA ainda não tinham alcançado o auge. Ele foi destacado para a fronteira justamente para dar proteção a aldeias nativas frequentemente saqueadas por tropas do Zaire, em conflitos fronteiriços, além de arregimentar soldados negros para ajudar a manutenção do poder pelos colonialistas. Ele conta frequentes casos de violações sexuais, sequestros perpetrados pelos guerrilheiros, que, não muito raro, terminavam em conflitos sangrentos. Um deles foi praticamente um "banho de sangue", com queima de senzalas e prisão de reféns ao longo de

duas horas de combate, encerrados com a participação da aviação portuguesa, onde teriam sido mortos centenas de negros (pró-governo de Portugal) e feridos alguns portugueses. Isto deu-se na localidade de Bossako, entre as cidades de Luzo e Henrique Carvalho, fato narrado com precisão pelas agências telegráficas que davam cobertura aos combates. Os guerrilheiros negros do MPLA, segundo Casemiro, "assimilaram muito bem os ensinamentos dos cubanos porque, nesses combates, eles se entricheiravam muito bem em enormes buracos protegidos por sacos de areia. Portanto, armamento tcheco (metralhadoras "Sterling" automáticas), os negros enfrentaram valentemente as tropas portuguesas, até que, para removê-los de seu local, foram necessários bombardeios aéreos. Muitos morreram, alguns dos quais civis, e outros foram aprisionados. O pior de tudo, relata Casemiro, é que nas imediações da linha de fogo ficaram "escondidas crianças, mulheres e velhos" que as forças portuguesas não tinham conseguido localizar para protegê-las". Alguns dos guerrilheiros presos - prossegue Casemiro - "até se convertiam ao Exército Português, passando a combater seus próprios amigos", porque, segundo ele, "o negro mesmo era

amigo do português e não desejava a guerra. Para ele, o governo português era bom, "quem estava influenciado e desejava a libertação era Agostinho Neto, e seus liderados, que estudaram de graça em Lisboa e depois se rebelaram".

Da guerra, que terminou dois anos depois que ele deixou Angola, Casemiro ainda recorda as estradas minadas pelas quais passou, em tanques de guerra ou em caminhões destinados ao transporte de tropas. Apesar dos resultados francamente desfavoráveis, Casemiro não se lamenta pelo fato de Portugal ter perdido sua colônia na África. A maior tristeza sua é que o MPLA entregou o poder praticamente aos soviéticos e cubanos, que "realmente mandam no país". Na sua opinião, o comunismo é um regime odioso, ao qual o Brasil não pode se entregar. Para ele, "viver no Brasil é bom porque temos liberdade", enquanto que seus quatro irmãos, em Luanda, com a ascensão do MPLA, perderam tudo o que tinham - casas, propriedades - e estão pensando em viver no Brasil. Casemiro lê diariamente os grandes jornais, e evita falar em inflação, eleições e direitos humanos, temendo ser mal interpretado.

Se você tem bom gosto
procure quem
pode lhe oferecer o melhor

MODULINEA



- * Modulados
- * Estofados
- * Carpetes
- * Tapetes
- * Eletrodomésticos
- * Móveis coloniais
- * Quartos infantis
- * Jogos de quarto
- * Laqueados
- * Cozinhas

Peça para conhecer todas as opções. Discuta. Exija. Tudo o que você quiser é possível com os Armários Embutidos Guelmann. A Modulinea sabe disso. Ela estudou profundamente o produto antes de poder vendê-lo. Você pode confiar nela.

Os módulos independentes, encaixam-se do jeito que você quiser para compor qualquer ambiente.

Na arte de ocupar espaços, os Armários Embutidos Guelmann adaptam-se as suas necessidades de maneira prática e funcional. Seja qual for o seu espaço disponível.

Comece com o módulo mais simples, se for o caso. Uma única peça. Depois, você acrescenta outros módulos. Os encaixes serão perfeitos, e a cor, sempre a mesma tonalidade.

MODULINEA

Rua Almirante Barroso, 1233 - TELEFONE: 72-2981 - Foz do Iguaçu



PROFESSORA GARANTE: "NINGUÉM FICA SEM ESTUDAR"

Embora não esteja ocorrendo o problema de falta de vagas para alunos do Município, a Prefeitura de Foz do Iguaçu está sendo obrigada a alugar salas para garantir a educação das crianças iguaçuenses. Isto, enquanto não se conclui o trabalho de construção de novas unidades escolares.

Este é um dos temas abordados na entrevista abaixo, com a professora Sebastiana Ayres de Aguirre Martinelle, diretora do Departamento de Educação e Cultura do Município. O outro - entre outros - é o problema relacionado ao uso do uniforme escolar.

HOJE - Quais os bairros que têm escolas municipais e quais os bairros da cidade que ainda não possuem, já mereceram projetos de construção de escolas?

Prof. Sebastiana - Os bairros que contam com escolas e municipais são os seguintes:

Rincão São Francisco - Esc. S. Miguel
Parque Morumbi - Escola João XXIII
Campos do Iguaçu - Ext. Carlos Gomes
Jardim Itamarati - João Paulo I
Parque Presidente - João Paulo I
Portal da Foz - Esc. Castelo Branco.
Porto Meira - Esc. General Meira
Gleba Guarani - Olavo Bilac

Vou acrescentar os bairros atendidos por escolas estaduais:

Jardim América - G. Esc. Costa e Silva
Maracanã - Castelo Branco
Bom Jesus - Júlio Pasa
Ponte - Ponte da Amizade

Vila Iolanda - Almirante Tamandaré
A Prefeitura Municipal tem a seguinte previsão de construção de escolas:

Porto Meira-Const. mais 4 salas de aula
Carimã - Const. mais 2 salas de aula
Loteamento Paraná-Const. uma escola
J. de Alencar-Const. mais 1 sala de aula
J. da C. Vianna-Const. 2 salas de aula
Jardim S. Paulo - Construir uma escola
A Fundepar prevê a construção nos seguintes bairros:

Conjunto Cohapar I-1 escola c/6 salas
C. Cohapar II-1 escola c/4 salas de aula
Vila Pérola - 1 escola c/4 salas de aula
Vila Iolanda (margem esquerda da Est. Cataratas) - 1 escola c/10 salas de aula
Profilurb I - 1 escola c/6 salas de aula

HOJE - Há crianças não matriculadas por falta de lugar?

Prof. Sebastiana - Não existe exatamente o problema de crianças não matriculadas. Todos os pais que procuram escolas estão sendo atendidos e a Prefeitura este ano está alugando salas para que não ocorram esses casos de falta de lugar.

HOJE - Todas as escolas municipais dão atendimento da sopa escolar?

Prof. Sebastiana - Todas as escolas municipais são atendidas pela merenda escolar. Além deste programa existem as campanhas de gêneros alimentícios na própria escola, para reforço.

HOJE - O Município dá alguma forma de atendimento médico-odontológico para os alunos?

Prof. Sebastiana - O Município de Foz do Iguaçu possui uma unidade móvel que atende as escolas e as comunidades.

HOJE - Qual o percentual de professores leigos que lecionam nas escolas municipais? Essa situação vai continuar?

Prof. Sebastiana - Na zona urbana o percentual é aproximadamente de 15 por cento, na zona rural em sua maioria são leigos. Quanto à continuidade o Ministério da Educação criou um sistema de "Ensino Personalizado" através do Projeto Logos II, onde estamos habitando o nosso professor rural, leigo, a nível de 2o. grau.

HOJE - É obrigatório o aluno entrar em aula uniformizado, ou há tolerância?

Prof. Sebastiana - Em princípio há certa exigência para o uso do uniforme, mas por motivo de carência há tolerância. Por outro lado é vedado ao professor mandar uma criança para casa por falta de uniforme.

HOJE - O que o DEC considera seu ponto alto de realização nestes últimos 4 anos?

Prof. Sebastiana - A redução da repetência dos alunos que estudam.

HOJE - Algo que desejaria ver publicado, que não consta das perguntas?

Prof. Sebastiana - A orientação que se recebeu do Promunicípio para realização do Plano Municipal. A verba de 280 mil cruzeiros do Promunicípio que proporcionou a realização das programações:

"Elaboração e divulgação de documentos de orientação pedagógica" - "Assistência ao educando através de aquisição de gêneros alimentícios, fardamento e calçado para alunos carentes".

O recebimento de um mimeógrafo Gestetor 420 e de uma copiadora eletrônica fornecida pelo projeto especial multinacional - isto possibilitará melhor assistência à parte pedagógica das escolas.

DESENVOLVIMENTO DE FOZ FATO IRREVERSIVEL

"Foz do Iguaçu possui hoje uma estrutura urbana que a eleva ao nível dos grandes centros do Estado. Daí, há de se projetar para novos horizontes de maior grandeza, para um contínuo palmar na senda do desenvolvimento que vem conquistando com segurança e orientação, não só a parte urbana, assim como todo o município".

Com estas palavras o prefeito Clovis Cunha Vianna anunciou as metas das obras programadas para o próximo plano que pretende executar:

- Abertura, terraplenagem e revestimento primário das vias arteriais numa extensão aproximada de 6.600 m.
- Aquisição de uma área de 30 ha. para desfavelamento; 4 salas para a Guarda Mirim; aquisição de mobiliário para a APMI; construção de um Centro Comunitário.
- Elaboração de estudos, ante-projeto, projeto final e construção de novo Terminal Rodoviário de Passageiros.
- Construção de um Terminal de Transportes Coletivos Urbanos, localizado entre a pista Leste e Oeste da av. Pres. J. Kubstchek de Oliveira e Praça Getúlio Vargas.
- Construção do Cemitério Parque com capacidade inicial de 2.228 jazigos.
- Elaboração de um projeto de Distrito Industrial e de Entrepósito de Cargas para consolidar a economia da região.
- Construção de um Ginásio de Esportes coberto, com área útil de 6.000 m².
- Execução de obras no Horto Municipal, tais como canteiros, viveiros e irrigação.
- Promover limpeza e urbanização das áreas verdes do Município.
- Complementar a rede de iluminação pública de Foz do Iguaçu.
- Ampliação da rede de iluminação pública de Santa Terezinha.
- Recuperação e melhoria de pavimento na área urbana pavimentada.
- Implantação do Programa de Construção de Calçadas para melhoramento do aspecto visual e da limpeza pública da cidade na área pavimentada.
- Obras de reconstrução e melhoria em prédios municipais.
- Implantação de ponto d'água na av. Brasil, visando a manutenção do paisagismo e racionalizar os serviços de irrigação.
- Ampliação e melhoria do cemitério atual, tendo em vista sua capacidade estar esgotada.
- Dotar a Escola Municipal General Meira de mais duas salas de aula pré-fabricadas, tendo em vista o déficit comprovado de salas de aula.
- Dotar a Escola Municipal João Costa Vianna de mais duas salas de aula pré-moldadas, inclusive mobiliário.
- Ampliação da Escola Adema M. Curvo.
- Dotar loteamento Paraná de uma unidade escolar pré-moldada com duas salas de aula e demais dependências.
- Por não contar o Município com um Pronto Socorro próprio e a Santa Casa já não dispôr de instalações suficientes, construção de um prédio para esse atendimento.
- Ampliação do prédio do DRM.
- Complementação da implantação de meio-fio do Conjunto Habitacional Campos do Iguaçu I.
- Contratação de estudos, projetos e pesquisas necessárias ao desenvolvimento do Município.
- Continuação do plano de pavimenta-

ção em Foz e Santa Terezinha.

- Implantação da nomenclatura de ruas e mobília urbana.
 - Construção do Centro Comunitário para atendimento às famílias do núcleo de desfavelamento.
 - Ampliação da Casa da Amizade.
 - Obras para a APAE.
 - Ampliação e compra de equipamentos.
 - Amuramento do Centro Social Urbano.
 - Implantação da Praça do M'Boicy, com área de 5.087 m².
 - Revitalizar e colocar em condições de uso uma área com 36.000 m².
 - Implantar o sistema de abastecimento de água do distrito de Santa Terezinha.
 - Pavimentação em bairros e área urbana.
 - Implantação de mobília urbana na rua Rio Branco e na travessa Cristiano Weirich.
 - Desapropriação de uma área de 50 ha. para implantação do distrito industrial.
 - Ampliação e adaptação da sede da APMI.
- O desenvolvimento em Foz do Iguaçu pode ser dividido em duas etapas, a primeira com abrangência do período de 1974 e 1978, quando teve de despertar para o novo ritmo imposto pela realização da obra de Itaipu, agressivo, solicitante, exigente um esforço de vulto a "toque de caixa"; a segunda etapa, iniciada em 1979, com a segurança de um Município estabilizado na grandeza que conquistou, plasmada para receber novos segmentos, estes agora ordenados dentro de uma programação mais calma e segura para atingir os objetivos projetados. (J. Mello).

TELEVISÃO: UM BEM OU UM MAL

O menino acabou de assistir o programa de televisão e se jogou pela janela do terceiro andar em que morava, numa pacata rua de Niterói. O menino tinha 4 anos e morreu na enfermaria do Hospital Antonio Pedro.

Pensou que podia voar.

Afinal, o programa de tevê, que foi o seu último brinquedo, era um desses filmes de heróis voadores.

Menino de apartamento, acorrentado pelas regras do condomínio, às vezes só brinca dessa maneira: vendo te-

José Romero comunica que extraviou a sua Carteira de Identidade, ficando a mesma sem efeito por ter sido requerida a segunda via.
Foz do Iguaçu, 10 de março de 1979

José Romero comunica que extraviou a sua Carteira de Identidade, ficando a mesma sem efeito por ter sido requerida a segunda via.
Foz do Iguaçu, 8 de março de 1979

José Romero comunica que extraviou a sua Carteira de Identidade, ficando a mesma sem efeito por ter sido requerida a segunda via.
Foz do Iguaçu, 9 de março de 1979

levisão sózinho, na sala vazia que lhe serve de prisão. É ali, apertando os olhos diante do vídeo iluminado, que muitas crianças inventam o seu quintal e sonham.

Antigamente haviam casas e as casas tinham quintais. Neles, pequenos bichos faziam companhia aos meninos: coelhos mansos, galinhas, pássaros, gatos, cães, porquinhos, etc.

Sempre havia um cajueiro, uma goiabeira ou um pé de abacate convidando a subir. Não havia cavalos de verdade, mas não precisava; os meninos montavam em corcéis de vento, cavalgando cabos de vassoura. E assim viajavam, sem a ajuda do LSD ou da maconha. Alguns, na certa, também conseguiam voar: era só fechar os olhos e tomar uma pitada mágica de pó de "pirlimpimpim". O reino do "faz-de-conta" trazia o mundo encantado da fantasia para o quintal. Nele o menino era príncipe e cavaleiro, aviador e herói.

Agora não - : a caixa de sonhos se acende na sala e os canais disparam seus filmes, os mafadados enlatados de ficção. A mãe saiu, o pai só chega para a sessão coruja: a televisão é dos

meninos, seu território livre, desde as "vilas sesamos" até sessões de nostalgia e mistério.

Foi por isso que o menino abriu a janela e se mandou no espaço. Esperou que o impulso o fizesse planar nos céus de Niterói. Tanto esperou que mergulhou para voar. Caiu na área interna do edifício. No Hospital, depois do primeiro exame, disseram: suspeita de fratura no crânio. E o menino ficou lá, encolhido como um passarinho que levou chumbo na asa, na enfermaria do Hospital Antonio Pedro, enquanto a caixinha iluminada continua a passar filmes de heróis voadores para os olhos apertados de milhões de meninos nossos filhos, acorrentados nas salas que os aprisionamos.

Ao pular a janela na tentativa de vôo, esse menino foi empurrado para a morte pelas mãos da tevê. Mas a tevê não dispara sozinha: atrás do vídeo aceso, aqueles múltiplos fios e bobinas funcionam como cordões e travas de marionetes. E marionetes não dançam sem que as mãos imprudentes dos homens puxem os cordões. O menino nunca mais voará...ele morreu no dia seguinte...(Cauby)

**INDICADOR
PROFISSIONAL**

Dr. Celso de David
Odontólogo
CRO 2861

(Atendimento com hora marcada)
- MANHÃ - TARDE - NOITE -

Consultório: Rua Almirante Barroso, esq. c/ Cristiano Weirich, Ed. Metrópole, sala 316 - 3o. andar - fone: 72-1167
Residência: Rua Edmundo de Barros, 470
Foz do Iguaçu - Paraná

DR. ORESTES O. COSTA

Cirurgião Dentista
CRO 1173

Rua Santos Dumont, 1299
Telefone 72-2218
FOZ DO IGUAÇU - PR.

CENTRO ODONTOLÓGICO

Dr. Mituru Kaminagakura
CRO 2176

Dr. Otávio Takeo Imazu
CRO 2829

Cirurgiões Dentistas

Rua Rui Barbosa, 460 - Fone 72-3574
FOZ DO IGUAÇU - PR.

Dr. Reinaldo Vagner
Braga Martins

CIRURGIAO DENTISTA
CRO 2671

Atende com hora marcada, inclusive à noite.

ADULTOS E CRIANÇAS

Av. Brasil, 741 - 2o. andar
(em cima da livraria Papyrus)
Foz do Iguaçu - PARANA

CLINIDENT

Pronto Socorro Dentário

Dr. Antonio Carlos Brasil

CIRURGIÃO DENTISTA
CRO 2305

Rua Major Raul de Mattos, c/ Rui Barbosa
Telefone 72-3550

Centro Odontológico

DRA. MARINA P. KUSSAKAWA
CRO 1869

DR. JORGE T. POZZOBON
CRO 2492

DRA. ELIZA M. COPETTI
CRO 2749

Av. Jorge Schimmelpfeng, 600 - Cj. 110
CENTER FOZ - Telefone 72-3358.

DR. LUCIANO
ARCEL VILLANUEVA

Cirurgião Dentista
CRO 2741

Rua Belarmino de Mendonça, 1151,
esquina c/ a estrada do
Porto Meira,
ao lado do Açougue M' Boici

High Society

● Se o Carnaval do Gresfi foi sucesso absoluto, o baile de "Enterro dos Ossos" então extrapolou as expectativas: as dependências do clube foram literalmente tomadas, com todo mundo agitando prá valer, depois de alguns dias recuperando as energias dispendidas nas folias de Momo.

● A extração principal da noite de domingo sem dúvida foi a eleição da "Rainha do Carnaval 79". Para escolhê-la foi formada uma comissão, composta pelo coronel Felipe Jorge da Silva e esposa, capitão Acácio e esposa, sub-tenente Geraldo Costa e esposa, Ronaldo T. da Silva-HOJE/Foz e Edson Stelle Teixeira presidente do Floresta Clube e esposa.

● Os foliões, que brincavam prá valer, abriram espaço na pista e esta se transformou em passarela para as candidatas. Aqueles, por sua vez, passaram a torcer por suas preferidas.

● O trabalho do júri realmente não foi dos mais fáceis, mas, ao final saiu o resultado: em 3o. lugar Regina Aparecida Quintela, representante do Floresta Clube; em 2o. lugar Joseth Holler dos Santos do Foz do Iguaçu Country Club, e finalmente, em primeiro lugar, a esfuziante Elaine Rieiro de Souza- candidata apresentada pelo Gresfi, com todos os méritos e com aval do grande número de pessoas presentes aos salões do clube. Sem dúvida, uma festa para marcar época aqui em Foz.

● Para muitos, o Carnaval acabou na chegada da quarta-feira de cinzas; para outros, só com o baile de "enterro dos ossos". Para esta coluna, porém, o Carnaval só vai terminar quando nosso arquivo fotográfico tiver mostrado todos os principais momentos das folias momescas, nos diversos clubes de Foz. A cada edição voce vai ver muita mulher bonita e muito folião animado. Confiram.

● Retornando a Foz do Iguaçu, onde já prestou excelentes trabalhos e formou largo círculo de amizade, o Delegado (adjunto) Eduardo Teixeira. As boas-vindas da coluna e que sua permanência, desta feita, seja ainda mais longa e proveitosa.

● O mes de abril não deve se encerrar sem que Felipe Gonzales e Marilene Ferreira digam o "sim"

à frente do padre. Falta só a confirmação da data.

● Para quem não sabe, uma dica do mundo empresarial: o Café Corcovado Comércio e Exportação Ltda, de Maringá, comprou a empresa Café Brasileiro, do grupo Mitsuioka do Brasil Agroindustrial S/A. Pois é e os diretores do Café Corcovado Osvaldo Rodrigues e Arnaldo Gamba ofereceram um jantar de confraternização na Churrascaria Rafagnin, presentes Agenor de Paula Marins- assessor jurídico da empresa, José Nunes Faria-gerente do Banco do Brasil em Foz, Alirio Chimenos - chefe do IBC e Joaquim Maria Ferreira- do setor de fiscalização do órgão.

● De 8 a 15 de abril próximo a realização do II Festival de Músicas Sertanejas, promovido por Sanval Promoções Artísticas. O palco será o Cine Star com abertura as 10 horas da manhã do dia 8. Muitos prêmios serão distribuídos. "Santana e seu Show Riso" vai animar o festival.

● Domingo passado, na quadra de esportes da Casa Paraguaia, bonita confraternização entre paraguaios e brasileiros, através da disputa de um movimentadíssimo jogo de futsal, entre Casa Paraguaia e Bernard, de Hernandárias.

● Na preliminar, empate de 3x3 com gols de Fredi Lopes (2) e Manoel Lugo para Hernandárias e Junir (2) e Chicão para a equipe da casa. O juiz foi Raul. Casa Paraguaia com Oscar, Zilmar Chicão (Ademir) Marcos e João Queiroz (Junior). Os paraguaios formaram com Bernardo, Gaspar, Manoel, Crispim e Mauro depois Fredi e Munoz.

● Na partida principal, 9x1 para os "donos da casa", com gols de Celso (6), Celso II (2) e Jair. Para os visitantes, marcou Ricardo. Casa Paraguaia jogando com Pedro, Celso Celso II, Klaus (Jair) e Miguel. Hernandárias com Santiago, Julian, Petin, Benitez e Tito, depois Munez, Fredi e Ricardo. Arbitragem de Gilberto.

● Depois das partidas, foi servido um suculento churrasco, regado a muita cerveja, ocasião em que se ouviram diversos pronunciamentos, enaltecendo a amizade entre brasileiros e paraguaios. A próxima confraternização acontecerá em Hernandárias.



Nei Aurélio de Campos e esposa presente na escolha da Rainha do Carnaval



Geraldo Costa e esposa no baile do "Enterro dos Ossos" no Gresfi



Acácio/Gema Pereira componentes da comissão julgadora da rainha do Carnaval



O presidente do Gresfi, Raphael Theodorovitz ladeado pela Rainha do Carnaval, Elaine e pelas princesas Regina e Joseth.

**ESPECIALIZADA
EM CALÇADOS INFANTIS**

ISA CALÇADOS

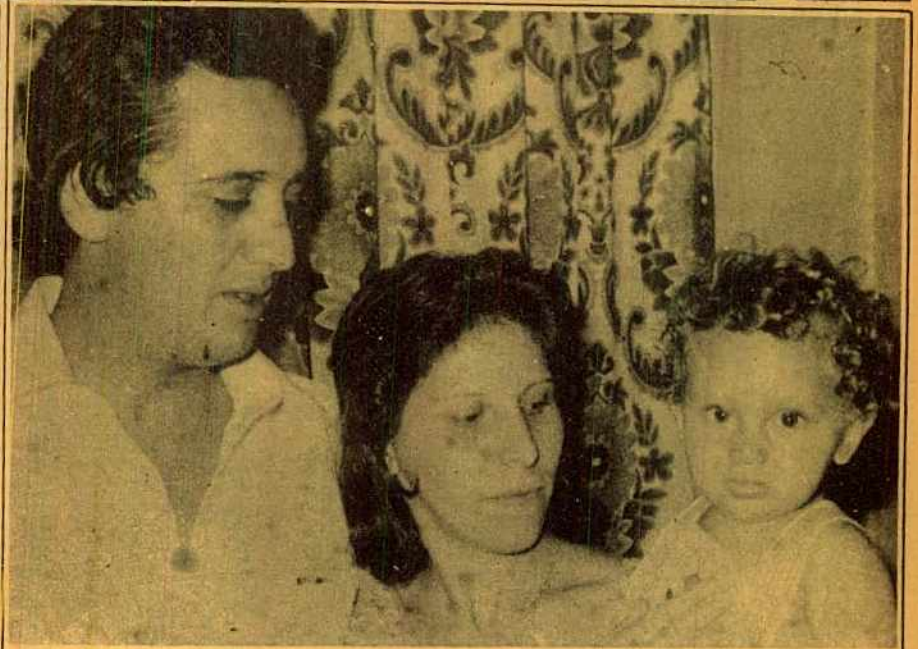
● Sapatos ● Sandálias ● Conjuntos de bolsas.

Av. Brasil, 929

High Society



Edson Stelle Teixeira e esposa, "puxando" o Carnaval do Floresta Clube



Antonio e Marlice Moreira, com o filho Anderson, na festinha de seu primeiro aniversário.



Felipe e Marilene, perto do "sim".



Com a filha e esposa Maria da Graça, o delegado Mata, transferido para Santana do Livramento.



Algumas das equipes que estavam presentes na Casa Paraguaia



Antenor Mello (ele da Varig) e esposa, no Carnaval do Country.

WINNER

Laboratório Eletrônico

CONCERTOS DE TV A CORES E PRETO E BRANCO
CONCERTOS DE APARELHOS DE SOM
E ELETRODOMÉSTICOS

Rua Quintino Bocaiúva, 964 -
Centro Comercial, vila A e Centro Comercial vila C
Telefone 72-3625 - Foz do Iguaçu - PR.



'ESPREMEÇÃO'

Joelmir Beting realmente "tá com o diabo no couro". Sua definição para os ônibus coletivos, as famosas lotações (ou seria "espremeções"?), é algo realmente interessante: "pequenas por fora, mas grandes por dentro". Ainda: "as lotações contribuem tremendamente para diminuir o consumo de gasolina". Explico tudo: é que, destinadas no máximo a 40 pessoas (já estão transformadas em sardinhas na lata), as lotações normalmente carregam 60 pessoas ou mais (os exageros ficam por conta da "força de expressão"), e conseqüentemente os ditos veículos extrapolam sua destinação de economizar o combustível que seria usado por automóveis. Eh, Cascavel, eh Foz do Iguaçu, hem?... Dá-lhe lotação no povo (Paulo Roberto/Cascavel)

CUMÉQUIÉ?

Aí em cima tem um "top" do Paulo Roberto. Complemento: quem disse que os coletivos substituem os automóveis? Cês acham que os grã-finos que têm carro vão se sujeitar a andar nestas verdadeiras "diligências" do velho Oeste americano? Nem os pobres que tem carro fazem isto, que dirá os "remediados".....(Marinaldo)

FIGUEIREDO

Se importa muito ou não, se pesa alguma grama na balança ou não, não importa, mas eu quero escrever aqui, e assinar em baixo, que boto muita fé no general João Batista Figueiredo, como Presidente da República. Decididamente, acho que os militares tem uma função específica e importantíssima, fora da política, e principalmente se constituem em baluartes morais da Pátria, mais, já que tem que ser um militar, que seja um Figueiredo. Este "top" é só pra chamar aten-



ção para um artiguinho que fiz pro HOJE, publicado nesta edição. Leiam-me, tá? Brigadim (Paulo Roberto/Cascavel)

CASTROU

Uma jovem veterinária, violentada por três indivíduos, deixou-se possuir como se estivesse gostando dos criminosos aos quais, antes de ser atacada ela dera carona em seu carro. Depois



do crime, conseguiu levá-los, com uma boa conversa e afagos, a sua casa, onde serviu-lhes bebidas misturadas com narcótico. Os atacantes caíram no sono. A veterinária, cujo nome não foi fornecido por razões óbvias, apanhou os instrumentos que usa para castrar animais e cuidadosamente extirpou todas as possibilidades físicas de seus atacantes terem outras aventuras galantes, por violência ou normais. Se a moda pega, tem muito elemento safado no pedaço fronteiro que ia se lascar todinho, né? O fato aconteceu em Belgrado, na Iugoslavia. (Cauby)

TAXI

No número anterior deste passquim fizemos uma nota a respeito dos taxistas de nossa cidade, o que nos rendeu bastante dor de cabeça. Acharmos que temos que nos entender. Seguinte, senhores taxistas: admitimos que as observações feitas fizeram injustiça porque não foram feitas necessárias ressalvas, como se todos merecessem críticas, o que não é verdade. Também sabemos compreender a nossa manca-

da. E se não nos levarem a mal, pode até servir para o bem, porque os problemas do nosso trânsito são realmente difíceis e ninguém mais do que os taxistas sofrem as conseqüências, porque o carro é o próprio instrumento de trabalho dos mesmos e eles estão dia e noite a serviço da comunidade nessa tarefa que realmente não é fácil. (Juvêncio)



RI DE QUE?

Tá rindo d. quê, seu Carter? Sei que vocês ianc ues sempre gostaram de ver os outros povos se f...em querilha fratricidas, porque vocês vendem armas e ficam esperando pelo momento certo de dar o bote final. É não é? Agora, então, você que ri de estar exultante ao ver a China invadir o Vietnã. O Nixon, então, não!! Quem é mais feliz do que ele? (Juvêncio)

BOM

Tava muito bom o humor do Chico Anísio no "Fantástico" de domingo. Ele, entre outras coisas falava que não entendia porque um povo religioso como o do Irã mandava o Rhexa prás cucuias; por que o país deixou de exportar petróleo para exportar Xá para depois falar sobre o AI-5, que havia transformado o Congresso numa Igreja, porque todos só sabiam dizer "Amém". (Ademonius)

CORREIO

Esse correio não toma jeito mesmo. Essa carta, cujo envelope estamos reproduzindo frente e verso foi enviada para Cascavel e o destinatário era a 130. D.R.F. Estadual. Foi prá lá e

EMPRESÁRIO:

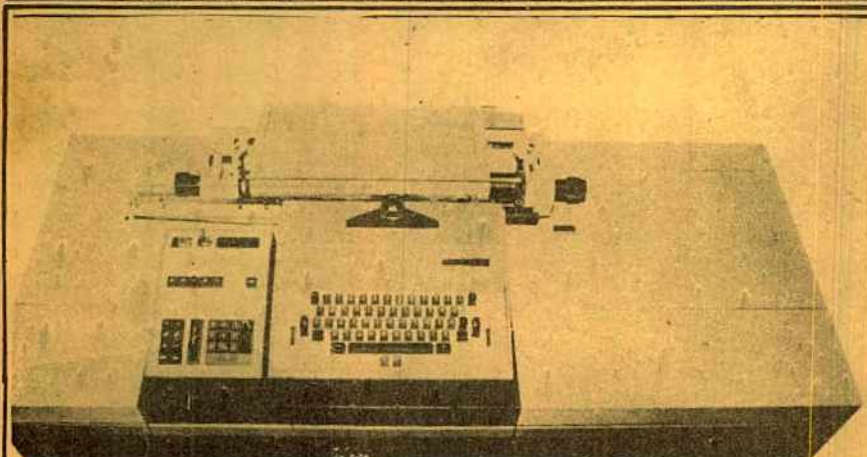
A CORREÇÃO MONETÁRIA DO BALANÇO É OBRIGATORIA; TRARÁ GRANDES BENEFÍCIOS FISCAIS E ECONÔMICOS À SUA EMPRESA E DEVERÁ SER CONTABILIZADA ANTES DO ENCERRAMENTO DO BALANÇO DE 1978. EVITE PROBLEMAS PROCURANDO QUEM REALMENTE ENTENDE DO ASSUNTO.

MANOEL M. DE ANDRADE

Assessoria Técnica - CRC-PR. 1561.

Agora você pode lucrar mais utilizando o nosso sistema de escrituração programada.

Rua Cristiano Weirich, 91 - Edifício Metrópole - 2o. andar - Conj. 215 - Fone 72-4599 - Foz do Iguaçu - PR.



POP



patrocinada na TV pelo Governo, especificamente para conscientizar os bêbados - eles têm consciência? - a não pegarem no volante. Se a TV pusesse no vídeo apenas a frase que encerra o "comercial": "Não beba antes de dirigir; Não dirija depois de beber", tudo bem. Mas aquela cena burlesca que antecede o conselho e aquela orgia deslavada entre a alta sociedade (existe depravação maior do que na "high society"?) não entendo como possa ser educativa. Um amigo meu me telefonou pedindo que baixasse uma cacetada naquilo, pois o filho dele, de 6 anos, estava querendo encenar o brinde que esfaleta os copos simbolizando o choque fatal do carro que acabou de partir com um bêbado no volante. Outra pessoa me disse que seu filho fica empolgado só em ouvir o ronco do carro que se faz ouvir naquele "comercial". Eu chamo de "comercial" porque aquilo é propaganda de bebida, em primeiro lugar; e convite a devassidão, em segundo lugar; e pode ser um bom conselho para o trânsito, em terceiro e último lugar. Enquanto isso a TV Globo vai a New York receber o "Salute". (Juvêncio)

de fazer inveja ao mais chucro representante da raça cavalar (Rozelmus)

CORREIO

O povo está se queixando demais de você. Correio. Então, se guentá que vai lenha. Como é que os responsáveis por este serviço público tão importante podem sustentar uma esculhambação daquelas? Há um mes, parte das ruas da cidade não recebem a correspondência porque os entregadores estão de férias e não existem substitutos. Com tanta gente sem emprego, com todo o dinheiro que o Correio arrecada, não dá pra encontrar outra explicação senão na má vontade. Depois, imaginam se pode uma coisa destas: deixar o cliente entrar e procurar ele mesmo sua correspondência no meio de um entulho de toneladas de correspondência estocada. Que coisa, hem? (O Cavalo de Tróia)



E agora?

Simonsen não foi sincero ô ô ô ô, e agora nossa grana foi embora, ô ô ô ô, pra fora. (BIS)

Tô firme de ginete, chega um, puxa o tapete. Em Angra alguém me sangra — eu acabo de paquete! Com o novo Ministério a coisa vai-da-valsas: me levam até a calça!

CHATICE

"Meu nome é Bárbara Maria de Lima mas o pessoal aqui do Centro me conhece por Babu". Esse é um início daquela propaganda chata que aparece a cada 5 minutos nas nossas televisões o quê, convenhamos, é dose pra mamute. Será que o Governo não tem sequer uma agência para fazer uma propaganda esta que dá vontade até de vomitar (Ademonius)

José Raquel da Silva comunica que extraiu os seguintes documentos: CPF No. 335613209-10, Carteira de Identidade no. 1.600.341, Título de Eleitor no. 0277, Certidão de Casamento no. 1.108, Carteira de Vigilante Bancário no. 0862 e Carteira do INPS. Os referidos documentos ficam sem efeito por terem sido requeridas as segundas vias. Foz do Iguaçu 8 de março de 1979

José Raquel da Silva comunica que extraiu os seguintes documentos: CPF No. 335613209-10, Carteira de Identidade no. 1.600.341, Título de Eleitor no. 0277, Certidão de Casamento no. 1.108, Carteira de Vigilante Bancário no. 0862 e Carteira do INPS. Os referidos documentos ficam sem efeito por terem sido requeridas as segundas vias. Foz do Iguaçu 9 de março de 1979

José Raquel da Silva comunica que extraiu os seguintes documentos: CPF No. 335613209-10, Carteira de Identidade no. 1.600.341, Título de Eleitor no. 0277, Certidão de Casamento no. 1.108, Carteira de Vigilante Bancário no. 0862 e Carteira do INPS. Os referidos documentos ficam sem efeito por terem sido requeridas as segundas vias. Foz do Iguaçu 10 de março de 1979

dias após voltou e alegavam no verso do envelope que o endereço era insuficiente. Ora, ora, a A DRF Estadual de Cascavel fica no centro da cidade e é tão fácil de achar que dá pra desconfiar que ou o carteiro estava com preguiça ou má vontade que existe no correio é geral. (Rosalvus)

CRIMINOSOS

O homem é o lobo do homem - "homo homini lupus". Uma nação é o lobo da outra nação, mesmo que os ideais sejam comuns. Os Estados Unidos (o país mais criminoso e desonesto do mundo e da história) foi derrotado pelo bravo povo vietnamita. Antes dos EUA, a França colonialista foi expulsa do Vietnã. Agora é a China que vai violentar aquele povo e território. Disse Teng, o premier chinês que não é uma guerra de conquista, nem vai ser demorada. Trata-se apenas de uma guerra didática, que é pro Vietnã deixar de ser convencido de que é invencível na guerra, disse

Teng. Boa lição, seu Teng. Mas porque você não vai plantar sabugo em vez de perturbar um povo que, como o seu, soube se libertar do imperialismo e quer ser dono do seu destino? (Juvêncio)

CRIA

Dizem que o Orlandinho "16 funções" Kulkamp não gostou de ser chamado de "cria do donatário". Ora, Orlandinho, não foi com ele que você aprendeu a trabalhar e fazer acertos políticos e outras mumunhas afins? Portanto, o Rozelmo acertou em cheio em te dar esse adjetivo. Correto (Rom Rom).

AH, AH, AH...

Cada um entende as coisa como quer e como pode. E quem não entende assimila o que vê da forma como vê (atividade senso-motora, diria Piaget, né Kuiava?) Quero me referir àquela campanha de educação do trânsito

MEDIANEIRA

Procura-se interessados em assumir um "abacaxi". Trata-se da Prefeitura de Medianeira, com os seguintes bens: dívidas, prestações de contas não aprovadas desde 1.972 pelo TC, abandono em todos os setores e outras "coisas más". Observação: se não aparecer algum interessado nos próximos dias, o conhecido "Orlandinho" mais precisamente 16 profissões vai assumir, por tabela Confirmam (Rozelmus)

COIÇEIRO

Se Luiz donatário Bonato é conhecido pelo seu despreparo para administrar um Município, Orlandinho "16 profissões" Kulkamp vem se revelando como verdadeiro "coice de mula", pois recebe todos quantos vão a Prefeitura de Medianeira com modos

Carros usados:

COMPRAMOS SEU CARRO PAGAMENTO A VISTA	BRASILIA	BRANCA	1979
	FIAT L	CINZA	1979
	DODGE POLARA	VERDE	1978
	PASSAT TS	VERDE	1977
	BRASILIA	BEGE	1977
	OPALA	AZUL	1974
	CORCEL	BRANCO	1976
	CORCEL	AZUL	1976
	CHEVETTE	AMARELO	1974

GAIVOTA

VEICULOS LTDA

COMPRAMOS O SEU CARRO A VISTA
Rua Xavier da Silva, 766 - Fone 72 - 1569 - Foz do Iguaçu - Pr

LAJOTAS DE SANTA CATARINA

- Bizantina, tipo macho e fêmea
- Colonial Extra
- Colonial Natural
- Colonial Comercial
- Telhas Suiças
- Esmaltadas (novidade sensacional)

Preços Diretos da fábrica.
Consulte-nos
Cascavel Comércio e Representações de Pisos Ltda.
Rua Rio Grande do Sul, 1.010 - Fone 23-2671 - Cascavel Pr.

São Miguel, Medianeira Matelândia

AS "QUENTES" DE MEDIANEIRA

● Segunda-feira foi dia de "corre-corre" na Prefeitura de Medianeira. Os comandados de Luiz "donatário" Bonato - ele próprio, principalmente e - esqueceram que, depois de muitos anos, ainda não haviam procedido a transferência dos imóveis onde foram construídos o Fórum da Comarca e as residências dos Juizes. E, na segunda-feira, estava na cidade o Corregedor da Justiça, para examinar a situação de abandono a que a desadministração Luiz Bonato relegou o Poder Judiciário. Muita gente com "pulga atrás da orelha", podem crer...

● O "mestre cuca" da Prefa já está sendo chamado de Canisio "Omelete" Meyer, e sabem por quê? É que ele andou dizendo, através de um microfone que a culpa dos buracos existentes nas ruas asfaltadas de Medianeira é todas das donas-de-casa que lavam as calçadas com detergente, e este produto químico, escorrendo para a rua, provoca as "crateras".... Ora, se o asfalto de Medianeira é "casca de ovo", Canisio só pode ser então o omelete, não?....

● O vereador Hilário Bordignon está muito feliz porque as fotos dos novos componentes da Mesa Diretora da Câmara de Medianeira saíram trocadas num jornal. Diz ele que o "destino fez justiça, pois por méritos eu deveria ser o Presidente da Câmara".... E ocês, o que acham, leitores?

● De Matelândia, uma nota séria: a nova Diretoria da Câmara Municipal de Vereadores tem como presidente Celso Cardoso, vice Nestor Genésio Pinheiro, 1o. secretário Henry Antonio Pradela e 2o. secretário João de Souza Lima.

DESEMBARGADOR VEIO CONFERIR SITUAÇÃO DO JUDICIÁRIO EM MEDIANEIRA



Edmundo Leão Mendes, Ossian França e Lauro A. F. de Melo: autoridades judiciárias reunidas



Saulo Ferreira, promotor de Medianeira

Depois de denúncias feitas pelo HOJE/Foz, sobre a situação de abandono em que se encontra o acervo imobiliário do Poder Judiciário em Medianeira, provocado pelo total desinteresse da Prefeitura em proceder serviços de conservação e melhoria, o Corregedor Geral da Justiça do Paraná, desembargador Ossian França, acompanhado pelo assessor Cesar Lourenço Soares Filho esteve comprovando no local os problemas existentes, ao mesmo tempo em que tratou de diversos outros assuntos da alçada do Fórum da Comarca.

As denúncias feitas por este jornal, contra a Prefeitura, e comprovadas por toda a população medianeirense, prendem-se ao fato de que legalmente os imóveis onde está instalado o Fórum como também as residências dos juizes, ainda são de propriedade da Municipalidade, uma vez que esta não procedeu a transferência definitiva para o Poder Judiciário.

Aliás, este problema inclusive causou transtornos a efetivação de Juizes e Promotores na Comarca, uma vez que ninguém, espontaneamente, mostrava-se disposto a assumir o cargo na Comarca, por saber das péssimas condições de trabalho em virtude de desleixo da administração municipal.

O desembargador Ossian França anunciou na oportunidade que dentro de 15 dias deverá assumir o novo Juiz de Direito da Comarca, Olivar Conglian, procedente de Sengés - PR.

Na visita, o Desembargador se fez acompanhar pelo Juiz Edmundo Leão Mendes, de Foz do Iguaçu, e pelo Juiz Lauro Augusto Febrício de Melo, de São Miguel do Iguaçu.

Embora as próprias autoridades do Poder Judiciário não tivessem feito maiores comentários, ao que se soube esta visita não foi revestida de caráter rotineiro, pois o Desembargador teria mostrando grande preocupação com a situação do Poder Judiciário provocado pelo desleixo da desadministração de Luiz "donatário" Bonato.

NO MUNDO DOS NEGÓCIOS

PALACE

Uma nova opção para quem gosta de comer bem, em Medianeira: Restaurante Palace, com completo serviço a la carte de primeira linha. Ponto central, ambiente sofisticado são outros pontos que destacam a casa. Balduino Mário o proprietário. Avenida Brasília, 1385.

GRÁFICA

A Tipografia Lauro Leese & Cia Ltda é especializada em impressos em geral. Serviços de primeira linha, com equipe de longa experiência. Preços e qualidades são dois aspectos que distinguem a Tipografia Lauro Leese, localizada no número 1941 da Rua Paraná.

DALU

Uma nova churrascaria está em funcionamento em São Miguel do Iguaçu. Trata-se da Churrascaria Dalu, de propriedade de Timóteo Pacheco, instalada junto ao Posto Petrobrás, na BR- 277.



Vannini & Cia. Ltda., o revendedor Volkswagen em Medianeira

Timóteo Pacheco, esposa Terezinha e filhas, na inauguração da Churrascaria Dalu.

LOJÃO MÓVEIS LAR



TODA
LINHA DE
MÓVEIS
COLONIAIS



MATRIZ: Avenida Brasília, 1154 - Fone 64-2352 e 64-1182. Medianeira - Pr.
FILIAL: Centro Comercial do Conjunto "C" de Itaipu, (próximo a barreira de Itaipu). Foz do Iguaçu - Pr.

Em Medianeira hospede-se no Valiati Hotel

partamentos, quartos, restaurante a la carte, lanchonete e pizzeria.

E não esqueça: sábado, no Hotel Restaurante Valiati, a "Noite das Pizzas", servidas em rodízio com aquele carinho da casa mais simpática da cidade



Avenida 24 de Outubro, 1996, fones (0452) 64-1512 e 64-1445 Medianeira

Nã sequência fotográfica apresentamos aspectos do "festival de pizzas" do Restaurante Valiati, em Medianeira.

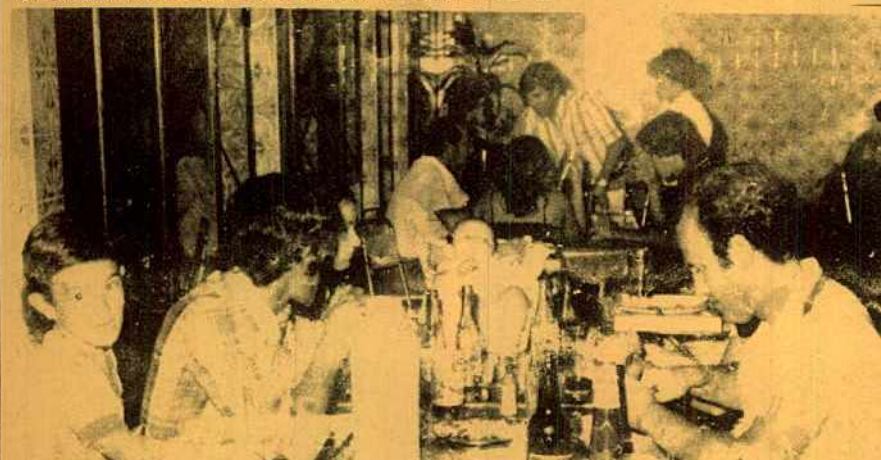
Um detalhe interessante deste "festival" é que, além dos presentes degustarem as melhores pizzas, a preços irrisórios, as noites transcorreram dentro de um clima da mais absoluta descontração, com diversos programas de animação, elaborados pela direção da casa. Vamos a sequência fotográfica:



Marcando presença: Osvaldo Vannini e família, ele gerente da revenda Volks



Derlim Chibiaque e família, também "marcando ponto" com a família, ao lado dos casais José Leichweis, Rozelmo Tavares e Nicolau Kuhn



Luiz Fernando Pereira, Juiz de Direito de Matelândia, promotor José Antonio Pereira da Costa e familiares, no "festival"



Dani Andréia Savi, filha de Zelindo e Maria da Graças, aniversariante da semana.



Sergio Maggi e Onorico Colla, na despedida deste último, em S.M. Iguaçu, no Rotary

São Miguel
Medianeira
Matelândia



Salésio Biff e família, ele diretor de Móveis Lar.



Pedro da Silva e Lorena Felisberto, na hora do "sim" na Matriz de S. M. Iguaçu.

● Aos sábados e domingos, o embalo fica por conta de Ivan e Franco, na boate O Grilo, em Medianeira, Música prá ninguém botar defeito.

● No Restaurante Palace, de Balduino Ruchel, o popular "Tio Mário", em Medianeira, confraternização promovida pelo empresário Derlim Chibiaque, diretor da empresa Comércio e Representações Iguaçu Ltda, representantes dos produtos Brahma para a região. Presentes entre outros Idmir Reginato e Mário Erthal, inspetor da Brahma no Paraná.

● No "encontro", além de assuntos amenos, foi bastante eleogiada a cortesia e eficiência do Restaurante Palace. Muito bom mesmo.

● De casamento marcado para o dia 24 próximo, as 17 horas, na Matriz Nossa Senhora Medianeira, os jovens César e Mariluci, filhos de Pedro Siqueira e Armelindo Bambassaro, respectivamente. Depois, recepção no salão de festas da Igreja Evangélica.

IMPRESSOS EM GERAL

TIPOGRAFIA
LAURO LOOSE e CIA. LTDA.

Rua Paraná, 1941
Telefone 64-1233
Medianeira - PR.

Dr. Adolpho Mariano da Costa

ADVOGADO

RESOLVE TUDO MESMO.

Rua Minas Gerais, 1699.
Telefones 64-1206 - e 64-1277
Medianeira - PR.

DR. CASSIO
RENATO DE ARAÚJO

CIRURGIÃO DENTISTA

CRO 2787
Rua Souza Naves, 498 - Sala 2
Fone 23-4313
Cascavel - Paraná

Luiz Sergio Paes Barreto comunica que extraviou os documentos de um veículo Volkswagen Brasília, cor bege, ano de fabricação 1976 Placas JI-4707, Chassis no. BA 342409. Os referidos documentos ficam sem efeito por terem sido requeridas as segundas vias.
Foz do Iguaçu, 10 de março de 1979.

Luiz Sergio Paes Barreto comunica que extraviou os documentos de um veículo Volkswagen Brasília, cor bege, ano de fabricação 1976 Placas JI-4707, Chassis no. BA 342409. Os referidos documentos ficam sem efeito por terem sido requeridas as segundas vias.
Foz do Iguaçu, 8 de março de 1979.

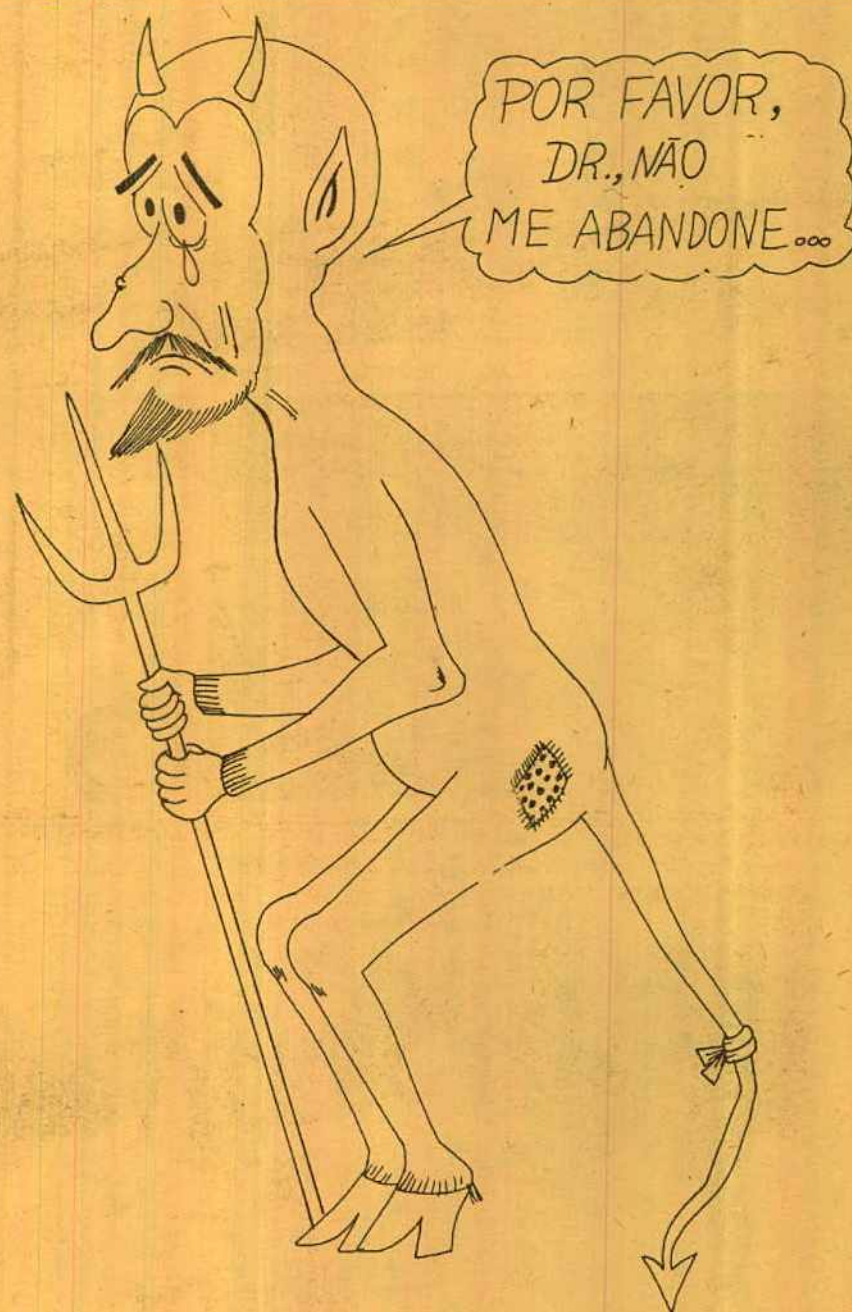
Luiz Sergio Paes Barreto comunica que extraviou os documentos de um veículo Volkswagen Brasília, cor bege, ano de fabricação 1976 Placas JI-4707, Chassis no. BA 342409. Os referidos documentos ficam sem efeito por terem sido requeridas as segundas vias.
Foz do Iguaçu, 9 de março de 1979.

VENDE-SE

Vende-se um telefone comercial com instalação imediata. Tratar pelo telefone 72-4148 - Foz do Iguaçu.



"ADVOGADO DO DIABO" VAI EMBORA DE FOZ DO IGUAÇU



....E SE VOCÊ FALASSE INGLÊS?
QUANTAS CHANCES TERIA, NÃO?

FIQUE ATENTO
O

**INSTITUTO
MINSKY**

ESTÁ PREPARANDO UMA
SURPRESA PARA VOCÊ